

Internet em Terras de Bouro

Apostando na modernidade e na revolução tecnológica, a Escola C+S de Terras de Bouro irá ser integrada, dentro em breve, na Internet passando a ficar directamente ligada a todo o mundo através do correio electrónico.

Pág. 4

Apoio aos desempregados

Por iniciativa da Ade-re-Amare, está a funcionar naquela vila um serviço de apoio às pessoas desempregadas e/ou que procuram o primeiro emprego, cuja actividade se tem mostrado do maior interesse e utilidade.

Pág. 5

Ermida não ganhou para o susto

A violenta tromba de água que, no princípio da noite de Consoada, desabou sobre o lugar da Ermida, Vilar da Veiga, provocou enormes estragos causando a morte a vários animais. Felizmente não houve vítimas humanas a registar, mas, para susto, chegou.

Pág. 10

A homenagem que já tardava

O clero, a autarquia, os paroquianos e amigos de Monsenhor Alberto Gonçalves, arcepreste de Vieira do Minho, prestaram-lhe uma significativa e justa homenagem em reconhecimento dos óptimos serviços que, há mais de 40 anos, aquele sacerdote vem desempenhando em terras da Vernária.

Pág. 7

Futuro de Paz



Prosseguindo uma salutar tradição, o Papa João Paulo II aproveitou a sua habitual mensagem do Dia de Ano Novo para chamar a atenção dos adultos para o mundo das crianças e seus pertinentes problemas. No início deste ano dedicado pela Comissão Europeia como "Ano Europeu da Educação e Formação ao longo de toda a vida", o Sumo Pontífice deixou à consideração de todos os homens de boa vontade os alertas e as palavras de denúncia e de esperança em prol das crianças de hoje que, recordou o Papa, serão os adultos do terceiro milénio cristão. Impõe-se, pois, que para elas se prepare um futuro de paz!

Holandeses no Gerês

Segundo as expectativas dos operadores turísticos, o Gerês é o local preferido para férias de muitos holandeses que para aqui virão a partir da Páscoa.

Pág. 9

CIDADELA ELECTRÓNICA
ARMAZÉM E LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

A maior superfície de Electrodomésticos do País. Mais de 1000 m².

R. Gabriel Pereira de Castro (S. Vicente) BRAGA • Tel. 79665 • Fax 71383 • Tel. Assistência Técnica 617385

*A par com
a Natureza*

EDITORIAL

Paz para as crianças

Na sequência de uma prática iniciada em 1968 pelo Papa João Paulo VI, o primeiro dia deste ano de 1996 foi, uma vez mais, dedicado à paz, desta feita subordinada ao tema "Dêmos às crianças um futuro de paz".

De acordo com um relatório recente da UNICEF, "milhões de seres inocentes enfrentam hoje o terror diário de viverem entregues a si próprias, no meio de uma violência galopante, com poucas ou nenhuma esperança de chegarem à idade adulta".

Assim, aos dois milhões de crianças mortas na última década em conflitos armados, juntam-se quatro milhões de outras que ficaram doentes, doze milhões de desalojadas, mais de um milhão de orfãs e dez milhões de traumatizadas física e psicologicamente.

Para tentar justificar tamanha hecatombe, a UNICEF lembra que "a maior parte dos conflitos actuais tem origem nas diferenças étnicas: cada grupo rival vê nas crianças um futuro inimigo em potência".

Além disso, muitas crianças são convertidas em soldados à força: milhares de jovens com menos de 16 anos de idade lutaram em guerras sangrentas, em pelo menos vinte e cinco países. Só em 1988 existiam cerca de duzentas mil crianças-soldados, cujo treino incluía cenas de brutal violência, como infligir torturas e execuções aos próprios familiares.

Violações sistemáticas também aconteceram, por exemplo, na Bósnia e Ruanda, para além da subnutrição e da doença na Libéria, Sudão, Angola, Moçambique e Somália.

Entre nós, esta questão assume também contornos preocupantes, de resto oportunamente explorados pelos prelados portugueses nas suas mensagens de Ano Novo. O Cardeal-Patriarca de Lisboa, por exemplo, na sua homilia do "Dia Mundial da Paz" celebrado no dia 1 do corrente, acentuou que "não faltam por aí crianças abandonadas pela família, exploradas sexualmente, usadas para a distribuição de drogas, utilizadas para a prática do pequeno crime".

"Não faltam - disse ainda D. António Ribeiro - crianças mal-amadas que arrastam consigo os traumas e os estigmas de conflitos entre os pais e da própria desagregação familiar; crianças que, por negligência da família e de outros educadores, crescem sem amor e sem uma adequada formação moral".

Para prevenir e remediar todos esses males que vitimam as crianças quer o Papa, quer o Cardeal-Patriarca põem em relevo o papel das famílias e das escolas, insistindo em que aquelas devem ser a "primeira escola da paz" alicerçada no testemunho quotidiano do amor mútuo entre os seus membros, enquanto que para as escolas reservam também um papel de relevo, onde as crianças "aprendam a história da paz e não só a das guerras vencidas e perdidas".

Nelson Veloso

Substituição das provas específicas

Em recente comunicação ao país, o Ministro da Educação anunciou que as provas específicas na candidatura ao Ensino Superior não se realizam este ano, sendo substituídas por exames nacionais do Ensino Secundário nas disciplinas correspondentes.

Aos estudantes dos cursos de Ensino Secundário não incluídos no novo sistema continuará a aplicar-se o anterior regime, sendo as provas específicas substituídas por exames nacionais do Ensino Secundário.

O acesso aos estabelecimentos de Ensino Superior público e privado está sujeito às mesmas regras.

CARTAS AO DIRECTOR

Ex.mo Senhor

Director do Jornal "GERESÃO"

As maiores felicidades são os nossos sinceros votos para o ano de 1996.

Desejamos a continuação do vosso excelente serviço prestado a toda a comunidade geresiana residente em Portugal e no estrangeiro que se orgulha da terra onde nasceu, assim como do prestigiado mensageiro "GERESÃO" que leva o seu abraço bem geresiano a todos os cantos do mundo onde quer que se encontre um filho do Gerês.

E para terminar, permita-nos a seguinte mensagem dirigida a todos os assinantes do nosso tão querido jornal:

Se você conhece o Gerês,

Sabe dar sua opinião.

É porque é um bom Português,

Que assina, paga, lê e divulga o "GERESÃO"!

Um forte abraço dos bons amigos:

Francisco e Dores Silva (Paris)

Boas Festas

Por ocasião da recente quadra natalícia, enviaram-nos votos de Boas Festas de Natal e Ano Novo Próspero, que retribuimos, as seguintes entidades:

Associação de Futebol de Braga, Caixa Geral de Depósitos, Armando Machado Campos, Escola C+S de Rio Caldo, Orlando Manuel Campos Teixeira, Região de Turismo do Alto Minho, Francisco José da Silva, Câmara Municipal de Vieira do Minho, FAPAS - Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens, Escola Preparatória Vieira de Araújo (Vieira do Minho), Parque de Exposições de Braga, Associação para o Desenvolvimento Integrado do Vale do Ave (Soldo-Ave), Associação dos Antigos Habitantes de Vilarinho da Furna - AFURNA, Casa do Minho (Lisboa), Maria Augusta Oliveira Martins, Pe. Eduardo Francisco Alves Ribeiro, Parque de Campismo da Cerdeira, Imobiliária Vila Matos, Armando Pinto Lopes, Dr. Agostinho Domingues, Mac Service, Eng.º Rui B. Salgueiro, Prof. Dr. Amadeu Torres (Castro Gil), Maria Leopoldina Almeida Lopes Carmo, Dr.ª Maria Ângela Grácio, António José Maia Lobo, Escola C+S de Terras de Bouro, Maria Fernanda Alves César Vilas Boas.

Bilhete Postal

De tão frequentes que estão a ser, e para mais com o rebuliço próprio da campanha eleitoral agora finda, poderá dizer-se que o mais recente serviço relevante prestado ao país por um órgão da Comunicação Social escrita ao denunciar mais um caso de fraude fiscal por parte de uma figura política, não causou grande espanto aos portugueses.

Independentemente do gesto nobre assumido, de imediato, por Murteira Nabo ao demitir-se das suas funções ministeriais - ainda que apenas e só depois de "posto ao léu" perante a opinião pública - não faltou, contudo, quem demonstrando ter memória curta e esquecendo os frágeis telhados de vidro de que dispõe descesse a terreiro para retirar dividendos políticos da questão.

Uma lamentável "amnésia", sem dúvida, da parte de quem, infelizmente, jamais poderá afirmar que "desta água não beberei...".

Rui Serrano

Senhores assinantes e anunciantes

No início do novo ano, chegou o tempo de procederem ao pagamento das vossas assinaturas ou da publicidade cuja liquidação se encontra atrasada.

Enviem-nos as respectivas importâncias em cheque ou vale do correio dirigidas a: Jornal GERESÃO - 4845 GERÊS.

Os senhores assinantes que pretendam fazer o pagamento directo, terão possibilidades de o fazer: Em Amares: Dr. Adelino Domingues ou na Farmácia de Bouro (João Queirós).

Em Terras de Bouro: Dra. Maria José Créissac ou Raúl Marques Roupur (Souto). Em Vieira do Minho: Casa Herminio Silva, na Rua Barjona de Freitas. Em Valdozende: Cooperativa Agrícola. Em Rio Caldo: Café Damena (Seara) ou Manuel Alves (Penedos). Na Vila do Gerês: Casa Almeida ou Residencial Moura. Na Ermida: Fernando Mendes. Em Lobios: Comércio Silva (Rio Caldo).

Breves Breves Breves

Recenseados - Para as eleições presidenciais do passado dia 14 de Janeiro, o número total de portugueses recenseados foi de 8.755.777, cerca de meio milhão a mais que no sufrágio de 1991. Deste total, 8.743.278 estão recenseados no Continente e Ilhas e 12.499 em Macau, não tendo direito a voto nas "presidenciais" os 179.190 emigrantes recenseados nos respectivos países de acolhimento.

Exportações - As exportações portuguesas para fora da União Europeia aumentaram 15,5% nos primeiros dez meses de 1995 e as importações cresceram 8,2% resultando num agravamento de 1,1% do défice comercial.

Agricultores - Em Portugal Continental, 22% dos agricultores não sabe ler nem escrever, enquanto que 43% têm um nível de formação não superior ao ensino básico e apenas 5% têm formação académica ao nível do ensino secundário e superior.

Telefones - Os preços das chamadas telefónicas locais praticados em Portugal são os mais caros da Europa, o mesmo sucedendo com as chamadas interurbanas e internacionais. Apenas o preço do impulso é ligeiramente abaixo do que se pratica na Bélgica.

Tiragens - No primeiro semestre de 1995, o "Jornal de Notícias" foi o diário mais vendido em Portugal, com uma média de 80 mil exemplares vendidos por dia. E, em 2.º lugar, o "Correio da Manhã" (77 mil), seguido do "Público" (54 mil), do Diário de Notícias" (39 mil) e de "A Capital" (38 mil).

Teologia - De 22 a 25 do corrente, realiza-se em Braga a IV Semana dos Estudos Teológicos centralizada sobre a problemática pastoral que se coloca à Igreja face ao mundo em mudança, estando previstas intervenções dos bispos D. Jorge Ortiga e D. Manuel Pelino, auxiliares de Braga e do Porto, respectivamente.

Sopete - Devido à contestação levantada pela respectiva confraria, alegando falta de investimentos desde que tomou conta da concessão das unidades hoteleiras locais em 1987, a Sopete foi afastada da Sociedade Hotéis Bom Jesus, em Braga, embora aquela empresa da Póvoa de Varzim mantenha a exploração dos hotéis do Parque e do Elevador até 1997, data em que termina o contrato.

Desemprego - A taxa de desemprego no Continente português situou-se em 7,3% no último trimestre de 1995 e em 7,2% na média do total do ano, contra 6,8% em 1994. Nesse mesmo período, a população activa do continente era de 4,56 milhões de pessoas e a população empregada de 4,23 milhões de pessoas, com 334.400 desempregados.

Tribunais - Os tribunais portugueses movimentaram, em 1994, 1.620.752 processos, 700 mil dos quais já estavam pendentes no início do ano, tendo 961.427 sido concluídos nesse período. Em 31.434 dos casos os condenados eram do sexo masculino e nesse ano, foram libertadas 8.817 pessoas e presas 7.855.

Militares - O quantitativo de militares a incorporar neste ano nos três ramos das Forças Armadas ascende a cerca de 52 mil indivíduos, dos quais 46.284 destinam-se ao Exército, 4.085 à Marinha e 1.600 à Força Aérea.

Automóveis - É possível que, durante o presente ano, o Imposto Automóvel seja substituído pelo Imposto de Circulação devido à crise de vendas no sector. Até Novembro último, venderam-se menos 11,38% de veículos ligeiros de passageiros, menos 28,78% de comerciais ligeiros e menos 16,98% de "todo-o-terreno" que em igual mês de 1994.

Obras - A produção de obras públicas atingiu, em 1995, um valor de 358,2 milhões de contos, o que corresponde a um acréscimo real de 30,5% face ao ano precedente. Para o 1.º trimestre deste ano prevê-se um volume de produção de obras públicas de 95 milhões de contos.

Turismo - De 17 a 21 do corrente mês, esteve patente na Bolsa de Turismo de Lisboa o Stand Minho, englobando os treze municípios do Alto Minho, sete do Verde Minho e quatro das Terras de Basto (Serra do Marão) que procurou traduzir toda a riqueza da oferta local em termos patrimoniais, culturais, artesanais, gastronómicos e vinícolas.

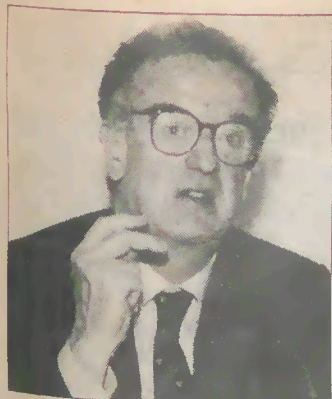
GERESÃO



PORTE PAGO

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelino Domingues, Maria José Créissac, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Alménio Cruz, Amaro Carvalho da Silva, Américo Simões Pereira, António Brazão, Dagmar Lourenço, Francisco Cerqueira, João Antunes Pires, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Laurentino Dias, Manuel Antunes, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Paulo da Cruz, Teresa Antunes Rebelo • FOTOGRAFIA: Rui Serrano • PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura • REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rio Caldo - 4845 GERÊS — Telef. / Fax 391167 • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • COMPOSIÇÃO/IMPRESSÃO: Grafibriga - Artes Gráficas, Lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 38 - Telef. 20802 - Fax 610 346 — 4700 BRAGA • ASSINATURA ANUAL: 1.500\$00 • TIRAGEM: 2.000 exemplares



PRESIDENCIAIS

Jorge Sampaio eleito Presidente da República

• Vitória folgada de Cavaco Silva em Amares, Terras de Bouro e Vieira do Minho

Ao obter 53,83% dos votos contra os 46,17% de Cavaco Silva, Jorge Sampaio é, desde o passado dia 14, o novo Presidente da República Portuguesa.

Desta forma, e pela primeira vez no regime democrático, Portugal tem à frente dos seus destinos uma realidade inédita a nível nacional que foi a meta almejada mas não atingida por Sá Carneiro: uma maioria (ainda que relativa), um Governo e um Presidente da República da mesma cor política.

Com uma abstenção de 33,62%, 1,1% de votos brancos e 1,2% de votos nulos, mesmo assim Jorge Sampaio, cuja tomada de posse ocorrerá em 9 de Março próximo, ultrapassou a barreira dos 3 milhões de votos obtidos, principalmente, nas regiões a Sul de Coimbra já que o Norte, à excepção do distrito do Porto, manifestou a sua preferência por Cavaco Silva, registando vitórias retumbantes em Amares, Terras de Bouro e Vieira do Minho, como seguidamente se poderá constatar.

CONCELHO DE AMARES

Freguesias	Inscritos	Votantes	Branco	Nulos	C. Silva	J. Sampaio
Amares - 1.ª S.	474	322	0	4	141	177
Amares - 2.ª S.	545	393	5	4	193	191
Barreiros	612	434	4	10	333	87
Besteiros	480	328	1	8	182	137
Bico S. Vicente	426	277	3	5	186	83
Bouro S. Maria - 1.ª S.	498	385	5	5	282	93
Bouro S. Maria - 2.ª S.	547	347	0	4	232	111
Bouro S. Marta	608	358	1	2	285	70
Caires - 1.ª S.	426	240	2	3	165	70
Caires - 2.ª S.	470	306	2	5	210	89
Caldelas - 1.ª S.	506	370	8	1	264	97
Caldelas - 2.ª S.	442	323	5	2	226	106
Carrazedo	660	410	2	5	297	106
Dornelas	501	348	1	4	282	61
Ferreiros - 1.ª S.	649	463	1	5	298	159
Ferreiros - 2.ª S.	647	419	4	3	241	171
Ferreiros - 3.ª S.	696	500	3	4	331	162
Figueiredo	832	573	4	7	280	282
Fiscal	584	344	3	4	251	86
Goães	600	422	4	6	354	58
Lago - 1.ª S.	570	362	0	7	201	154
Lago - 2.ª S.	784	486	1	3	262	220
Paranhos	203	118	1	5	94	18
Paredes Secas	164	119	0	2	103	14
Portela	202	139	0	2	106	31
Prozelo	558	380	2	7	268	103
Rendufe - 1.ª S.	475	299	0	5	225	69
Rendufe - 2.ª S.	467	284	0	1	192	91
Sequeiros	247	200	2	2	163	33
Seramil	226	163	1	2	137	23
Torre	366	238	2	7	178	51
Vilela	286	199	4	3	171	21
TOTAIS	15.778	10.549	71	137	7.133	3.206

CONCELHO DE TERRAS DE BOURO

Freguesias	Inscritos	Votantes	Branco	Nulos	C. Silva	J. Sampaio
Balança	386	271	0	3	200	68
Brufe	79	48	0	1	47	0
Campos	191	146	3	3	74	66
Carvalheira	441	287	2	3	206	71
Chamoim	390	253	3	6	204	40
Chorense	541	365	4	5	293	63
Cibões	527	368	0	0	351	16
Covide	418	270	3	1	216	50
Gondoriz	379	250	1	5	169	75
Moimenta	718	487	4	4	288	191
Monte	167	102	1	0	100	1
Ribeira	301	195	1	1	158	35
Rio Caldo	1015	675	7	4	537	127
Souto	551	344	2	5	247	90
Valdozende	712	498	6	9	268	215
Vilar	218	142	1	3	102	36
Vilar da Veiga	1403	946	2	8	539	397
TOTAIS	8437	5647	40	67	3999	1541

CONCELHO DE VIEIRA DO MINHO

Freguesias	Inscritos	Votantes	Branco	Nulos	C. Silva	J. Sampaio
Anissó	235	184	0	1	109	74
Anjos	434	271	2	4	196	69
Campos	338	228	2	8	117	101
Cançada	483	307	1	5	243	58
Cantelães	815	504	0	11	230	263
Cova	358	222	0	6	137	79
Eira Vedra	668	427	3	9	174	241
Guilhofrei	1071	701	1	13	519	168
Louredo	587	284	1	4	196	83
Mosteiro	893	592	1	2	379	210
Parada	550	356	3	10	209	134
Pinheiro	474	273	1	2	183	87
Rossas	1906	1189	2	25	713	449
Ruivães	1086	653	4	10	355	284
Salamonde	576	331	0	4	160	167
Soengas	167	102	1	1	78	22
Soutelo	189	146	1	1	105	39
Tabuaças	694	437	1	5	312	119
Ventosa	444	304	2	1	233	68
Vieira do Minho	1827	1111	10	19	542	540
Vilarchão	296	209	3	1	141	64
TOTAIS	14.091	8831	39	142	5331	3319

“Duas vilas e uma velha estrada”

Em 1993, o título em epígrafe alertava as autoridades do concelho de Terras de Bouro para o piso e traçado da estrada S. Bento - Covide com o seguinte texto:

“As Vilas de Terras de Bouro e do Gerês, que poderiam entre si, formar um forte elo de comunicação turística e melhor facilidade de acesso dos municípios à sede do concelho, encontram-se extremamente distantes pela inadequada ligação viária existente.

Embora pavimentado, o troço cinquentenário que separa S. Bento da Porta Aberta da freguesia de Covide, está a necessitar de alargamento. E a partir de Covide, a recuperação do pavimento até à Vila, dignificando-a e pro-

movendo ao mesmo tempo, as potencialidades do concelho ao longo do seu trajecto.

Porque no estado em que actualmente se encontra, dificulta grandemente o trânsito dos modernos autocarros turísticos, que normalmente inclui no seu roteiro a barragem de Vilarinho e área envolvente, o Museu Etnográfico, o Centro de Artesanato Regional, a linha de engarrafamento da água do Fastio e as típicas, rústicas e bucólicas aldeias de que Terras de Bouro é privilegiada, completando assim, o interesse e a curiosidade dos visitantes.

E se devidamente sinalizado, como trajecto alternativo, facultaria o regresso dos turistas do

Gerês pela sede do concelho, brindando-os novamente com as deslumbrantes paisagens existentes ao longo de todo o percurso. E economicamente todos os estabelecimentos comerciais sairiam beneficiados, incluindo a própria autarquia que receberia, por isso, uma receita municipal acrescida.

Mas como já é do conhecimento público, os responsáveis do destino deste belo “oásis” turístico, quer por insensibilidade, por desmotivação ou mesmo incapacidade governativa, nada fazem para o seu desenvolvimento, continuando, por isso, Terras de Bouro, completamente ultrapassada, se comparada com os outros concelhos que não têm o pri-

vilégio de possuir as potencialidades que só aqui existem.

Presentemente tão distantes, se ligadas por uma rede viária condigna, as duas Vilas tornariam o município mais homogéneo, mais turístico e como já foi dito, com melhor aproveitamento comercial para os estabelecimentos deste sector.

Pena é que mentalidades menos abertas assim não o entendam, e por isso o progresso do concelho tenha sido tão prejudicado. Prejuízo, aliás, que se arrasta há mais de uma dezena de anos e do qual a CEE não se compadece, com a agravante de que as regalias actualmente em vigor tornar-se-ão irrecuperáveis

amanhã, se hoje, por falta de projectos, perdemos esta grande oportunidade por pura negligência administrativa.”

Entretanto, decorridos dois anos, em época eleitoral e apressadamente, veio o novo pavimento mas sem qualquer correcção ao traçado considerado muito importante, visto os autocarros de turismo terem a mesma dificuldade em transitar naquele local.

Perante este procedimento, somos obrigados a aceitar o dito popular aqui em uso que diz que perante a prepotência e arrogância de quem manda, nada há a fazer.

F.C.

REGISTO

Ao retirar à Sopete a concessão da exploração dos hotéis do Parque e do Elevador, por falta de investimento desde há oito anos a esta parte, a confraria do Bom Jesus de Braga deu um excelente exemplo de como se devem respeitar e fazer cumprir os contratos de concessão em situações idênticas.

Oxalá que outras entidades, a começar pelo próprio Estado, lhe sigam as pisadas...

N.V.

MOIMENTA

Para onde vamos?



Concelho eminentemente rural, a sofrer intensamente os elevados custos da interioridade, Terras de Bouro está a tornar-se, cada vez mais, numa área desertificada tão baixas têm vindo a ser as taxas de natalidade e de fixação da população activa entre nós.

Como se já não fossem bastantes as múltiplas causas da desertificação progressiva que, por este andar, irá transformar, a curto ou médio prazo, a maior parte das nossas povoações em "aldeias fantasma", há quem, bem situado na questão, defenda a opinião de que a recente integração de boa parte da área deste concelho montanhoso e acidentado na Reserva Agrícola Nacional foi a "machadada" final no futuro de Terras de Bouro.

Um futuro sombrio, convém recordar, que aliás já se poderá imaginar em certos lugares das nossas freguesias, onde um silêncio sepulcral é já habitual dia após dia, pois ao longo dos seus caminhos e veredas já não se ouve a algazarra das crianças, os folguedos da juventude e o chiar dos carros de bois. As casas, à medida em que os seus proprietários vão morrendo ou partem para outras paragens à procura de melhores condições de vida, vão-se degradando inexoravelmente e às suas portas e janelas - hermeticamente fechadas - já não se vê ninguém a abeirar-se delas.

As nossas aldeias, por isso, estão lentamente, a ficar paradas no tempo. Sem a vivacidade, a alegria e o movimento de outrora. Quase às portas do terceiro milénio, é caso para, justificadamente, se perguntar: para onde vamos?

Escola Pe. Martins Capela na Internet

Por mais estranho que possa parecer, é verdade leitor.

A nossa Escola E.B. 2.3 Pe Martins Capela, da sede deste concelho, irá ser durante o corrente mês de Janeiro integrada na rede Internet, essa sofisticada descoberta da cibernética que permitirá a este estabelecimento de ensino ficar ligado directamente a todo o mundo através do correio electrónico.

É, sem dúvida, uma iniciativa que julgamos ser pioneira a nível nacional entre os estabelecimentos de ensino congéneres e, por certo, em muito irá contribuir para a abertura de novos horizontes aos jovens estudantes deste concelho tão carenciado e onde o seu isolamento tem sido uma barreira quase intransponível em ordem ao seu tão necessário desenvolvimento.

Entretanto, no próximo dia 26 do corrente, um grupo de 30 alunos desta Escola irá participar no III Troféu da Baixa Límia, a decorrer no Colégio Público de Lobios, em retribuição à visita que os estudantes galegos fizeram a esta escola em Novembro passado.

Desta forma, continuar-se-á a consolidar as relações de amizade entre jovens estudantes dos dois concelhos raianos.

Plano dependente dos fundos comunitários

Com um orçamento que, pela primeira vez, atingiu o milhão de contos o Plano de Actividades da Câmara de Terras de Bouro para o presente ano está, em grande parte, dependente da aprovação de diversas candidaturas aos fundos comunitários.

O caso do Centro Termal do Gerês é, disso, um flagrante exemplo pois a 3.ª e última fase desta obra tem ainda por definir 65 mil dos 135 mil contos previstos para o seu custo. Também na área da cultura e desporto, em que se incluem o Museu da Geira e o Centro Recreativo de Covas há verbas por definir da ordem dos 44.400 contos.

O projecto de arranjo urba-

nístico da sede do concelho, orçado em 65 mil contos, aguarda pela aprovação da unidade de gestão do PRONORTE.

Os projectos de alargamento da rede de esgotos, a efectuar em vários anos, com dotação financeira de 19.500 contos em 1996; da aquisição de diverso equipamento para a recolha de lixo, orçada em 50.700 contos; do abastecimento de água (61.500 contos) e de vários projectos de viação, no sector de comunicações e transportes, no valor de 171 mil contos aguardam igualmente a participação dos fundos comunitários, já que as verbas do Fundo de Equilíbrio Financeiro (447.483 contos) e as receitas próprias do município previstas (78.568 contos) são manifestamente insuficientes para se executar boa parte do Plano de Actividades.

Falecimento

Vítima de doença súbita, faleceu no passado dia 18 de Dezembro no Porto, o sr. Eng.º António José Antas de Barros, com 63 anos de idade, residente que foi em Pergoim, Charmoim e era casado com a Sra. D. Maria del Carmen Josefina Serrano Perez, presidente da direcção da Cooperativa Agrícola de Terras de Bouro.

À família enlutada, apresentamos sentidas condolências.

Deliberações da Câmara

Na sua reunião de 14 de Dezembro a Câmara Municipal de Terras de Bouro deliberou subsidiar o passe de Maria Cristina Carvalho Fernandes, aluna universitária, em 50%; subsidiar as Escolas de Música de Covas, Souto, Rio Caldo e Covide e as Escolas de Ballet de Covide e Souto no valor de mil escudos/aluno até ao limite máximo de 25 contos por escola; atribuir os subsídios de 200 contos cada aos Grupos Desportivos de Terras de Bouro e Gerês e de 50 contos ao Centro Social de Covide para a Ceia de Natal dos idosos do concelho; adquirir à Electroáudio, de Braga, o equipamento de sonorização para os Paços do Concelho.

Por sua vez, na reunião de 28 de Dezembro, deliberou-se: atribuir o subsídio de 300 contos ao Grupo Desportivo de Terras de Bouro por conta do subsídio de 1996; rescindir o contrato de elaboração do projecto do arranjo urbanístico da sede do concelho com o arquitecto Moreira da Silva; transferir a verba de 748 contos para a JF de Brufe para realização dos trabalhos de construção do Centro Cultural daquela freguesia e arranjos da zona envolvente; executar a pavimentação em áreas urbanas de arruamentos no lugar de Alecrimes, em St.ª Isabel do Monte; executar as obras de pavimentação de arruamentos em Chorenses e no lugar da Costa, em Vilar, por administração directa ou transferência para as respectivas Juntas de Freguesia; ratificar a decisão tomada pelo sr. Presidente no que respeita à adjudicação dos trabalhos de fornecimento e colocação de caixilharia no edifício dos Paços do Concelho à firma Balaústre por 4.983.166\$00; adjudicar os trabalhos de substituição da tela de cobertura no Centro Cultural de Terras de Bouro à firma Tecnivel do Porto, pelo valor de 2.072.700\$00; executar a obra de drenagem do esgoto do bairro social de Castanheira, em Gondoriz, por administração directa; emitir parecer favorável para o funcionamento de máquinas de diversão e jogos lícitos no café de Manuel Antunes Fernandes, em Valdozende.

Na reunião de 11 do corrente, foi deliberado: fazer diversas delegações ao Presidente da Câmara previstas na lei; adjudicar o arranjo do jardim da rotunda de Rio Caldo à Sociedade Hortícola do Minho por 270 contos+IVA; adjudicar o fornecimento de cimento contínuo a Adelino Rodrigues ao preço de 735\$00 o saco; participar a aquisição de material didáctico pedagógico para o ensino especial até ao montante de 82.390\$00; participar o funcionamento de diversas Escolas de Música existentes no concelho; marcar as reuniões quinzenais para as 5.ª feiras, sendo a primeira de cada mês pública e as restantes privadas.

Já pagou a sua assinatura?

ADEGA REGIONAL GRADOURO

(Junto às Águas do Fastio)

de António Rodrigues da Costa

Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos
Vinhos da Região Branco e Tinto

Especialidade da casa: Feijoada à Brasileira
e Anho na Caçarola (encomenda)

4840 TERRAS DE BOURO — TELEFONE 351326

Homenagem a Miguel Torga

No dia 17 deste mês, na passagem do 1.º aniversário da morte do escritor Miguel Torga, a Câmara Municipal de Terras de Bouro organizou-lhe uma homenagem com uma sessão pública nos Paços do Concelho, em que participaram diversas entidades e convidados, durante a qual se procedeu ao lançamento de um livro com os extractos das referências feitas ao Gerês por aquele renomado escritor em várias das suas obras, mais concretamente nos "Diários".

A encerrar a sessão, foi servido um Porto de Honra a todos os presentes.

Jovem encontrado morto

Um jovem de 27 anos de idade, cujo desaparecimento se verificara no passado dia 19 de Dezembro foi encontrado morto no dia 26 daquele mês, numa levada de água que dá para a barragem de Vilarinho da Furna, no lugar de Moinhos, em Brufe.

Trata-se de Francisco José Baptista Santos de 27 anos, residente no lugar de Levada, Cibões.

A GNR local tomou conta da ocorrência e cumpridas que foram as formalidades legais o corpo do Francisco recolheu à morgue do hospital de Vila Verde, a fim de ser autopsiado.

Movimento demográfico concelho

No dia 4 de Dezembro, nasceu em Souto o menino Gonçalo José, filho de José Antunes Carneiro e de Rosa Maria Pereira. No dia 15 de Dezembro, em Moimenta, nasceu o Daniel, filo de José Carlos Abreu Martins e de Elvira Carvalho Coelho.

No dia 25 de Novembro, na igreja paroquial de Moimenta, realizou-se o casamento de António Jorge Carvalho Araújo, de 21 anos, com Isabel Oliveira Martins, de 23 anos, ambos naturais daquela freguesia. Também na igreja de Moimenta, no dia 2 de Dezembro consorciaram-se Vítor Manuel Laranjeiro Nicolau, de 26 anos, e Adélia Martins Soares, de 24 anos, ambos daquela freguesia. Ainda na igreja de Moimenta, no dia 9 de Dezembro, casaram Gabriel Amaro Dias Cracel, de 26 anos, natural de Chamoim e Maria Antónia Petas Faiais, de 23 anos, natural de Beja. No dia 17 de Dezembro, na igreja paroquial de Souto, contraíram o matrimónio Armando Penedo da Silva, de 28 anos e Jacinta Marta Silva Carvalho, de 20 anos, ambos naturais daquela freguesia.

No dia 5 de Dezembro, faleceu em Moimenta o sr. Adelino de Jesus Fernandes, com 65 anos. No dia 21, em Covide, faleceu a sra. Armorinda Mendes Peixoto, com 79 anos. No dia 30 de Dezembro, em Chamoim, faleceu a sra. Rosa dos Anjos Oliveira, com 84 anos. Paz às suas almas.

PADARIA
DO GERÊS

— DE —

Serafin Humberto Carvalho Ribeiro

Fabrico diário

Telef. 391400

4845 GERÊS

ABERTO
TODO O ANO



Pedra Bela

PENSÃO ***
RESTAURANTE

COZINHA REGIONAL MINHOTA

ESPECIALIDADES:

- Cozido das Terras de Bouro
- Papas de sarrabulho e Rojões

**Quartos equipados com TV
Via Satélite, WC e Telefone**

**Aceitam-se grupos
de Agências de Viagens**

Av. Manuel Francisco Costa • Tel. (053) 391 142 • Fax (053) 391 505 • 4845 VILA DO GERÊS

AMARES

Um sinal dos tempos...



Pesem embora os esforços desenvolvidos, de há alguns anos a esta parte, para que outros rumos sejam proporcionados aos habitantes deste concelho para além da tradicional agricultura, o certo é que os trabalhos do campo, apesar da crise profunda que atravessam, são ainda a principal ocupação de boa parte dos amarenses.

Se, por exemplo, no sector vinícola os incentivos da comparticipação dos fundos comunitários deram um grande incremento na profunda remodelação operada em termos de qualidade do produto, pensamos que outro tanto já não se verificou quanto à rentabilização das culturas tradicionais, designadamente no que respeita às frutas, de que a laranja é rainha e senhora.

Verdadeiro cartaz de Amares, a nossa laranja gozou, durante muitos anos, de enorme prestígio pela sua elevada qualidade e paladar. Contudo, a sua exploração sempre se fez de modo artesanal, ao sabor do acaso, nunca se chegando a incrementar os mecanismos adequados para se garantir ao produtor o normal escoamento dessa preciosa fruta, cuja qualidade, repete-se, em nada fica a dever àquela que invade os nossos mercados e grandes superfícies comerciais provenientes do estrangeiro. Tal fruta, ainda que por processos químicos, possa tornar-se mais atraente aos olhos do público, não é superior em paladar à nossa laranja. Pena que a maneira artesanal com que se teima em cultivar essa fruta entre nós, não se tenha actualizado segundo as novas técnicas de "marketing". Bem poderia ser, não se duvide, um grande trunfo para a depauperada economia dos nossos agricultores. Assim, é o que se sabe...

Câmara aposta na água, saneamento e estradas

O Plano de Actividades e Orçamento da Câmara Municipal de Amares para este ano privilegia as captações de água, rede de saneamento básico e construção de novos arruamentos.

Com um orçamento de 925 mil contos, a Câmara de Amares conta com os fundos comunitários, nomeadamente o Programa Operacional do Norte (Pronorte), como uma das principais fontes de financiamento. Depois de, no corrente ano, ter visto os seus "plafonds" congelados por falta de aprovação do Plano Director Municipal.

O ano de 1996 é, assim, de recuperação de algum tempo perdido, prevendo-se que seja concluída a 3.ª fase da via de cintura da vila de Amares e lançadas novas empreitadas na área do saneamento e abastecimento domiciliário de água.

A Câmara de Amares entra neste novo ano limitada ainda por dificuldades financeiras resultantes de dívidas herdadas do mandato anterior.

Desde que tomou posse, o executivo liderado por Tomé Macedo teve que socorrer-se de dois empréstimos bancários, um de 225 mil e outro de 460 mil contos, para poder pagar dívidas a fornecedores e empreiteiros. Tomé Macedo esclareceu que, no âmbito do plano de saneamento financeiro, as dívidas de mais de mil contos só foram liquidadas em 85 por cento do seu valor, pelo que o município tem ainda em atraso pagamentos que rondam os 45 a 50 mil contos.

Projecto em que a Câmara de Amares está envolvida e que poderá conhecer desenvolvimentos neste ano é do Politécnico do Alto Cávado. A autarquia está em negociações com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Amares com vista à utilização de um imóvel da corporação para a instalação provisória do futuro estabelecimento de ensino.

O Mosteiro de Rendufe é uma das hipóteses equacionadas actualmente para a instalação definitiva do Instituto Politécnico, cuja viabilidade está a ser estudada pelas Câmaras de Amares, Vila Verde e Póvoa de Lanhoso e um conjunto de docentes universitários do Porto.

ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Antunes Bastos

VINHOS E PETISCOS

Telefone 391336 • Assureira • 4845 GERÊS

Presidente da Câmara aderiu ao PSD

O presidente da Câmara de Amares está, em definitivo, com o pé assente no PSD, até mesmo como dirigente concelhio do partido. Tomé Macedo, que havia sido eleito como independente pelo PSD para a liderança da Câmara, passou a ocupar agora uma das vice-presidências da Comissão Política concelhia dos social-democratas amarenses.

A eleição do autarca para aquele cargo partidário resultou da vitória de Luís Russel, também vereador na Câmara de Amares, nas recentes eleições para a referida comissão política do PSD.

Tomé Macedo deixa assim a "militância" de independente que manteve ao longo de anos, primeiro pelo CDS e pelo PS e depois pelo PSD, partido que o indicou para cabeça-de-lista nas Autárquicas de 1993, o que permitiu ao autarca regressar à presidência da Câmara, ao derrotar, então, José Carlos Macedo, do CDS, que, em 1989, o havia destronado da liderança do Executivo Municipal.

Nas eleições para a "concelhia" do PSD, Luís Russel conquistou, assim, a presidência do órgão, ao ser eleito por 111 votos contra os 77 obtidos pela lista encabeçada pelo empresário têxtil Mário Gonçalves.

Assembleia Municipal contestada

Boa parte dos Presidentes de Junta insurgiram-se contra a decisão da Assembleia Municipal de criar uma Comissão para atribuir nomes a ruas nas freguesias rurais. Segundo os presidentes contestatários, essas competências a eles pertencem. E não permitirão que qualquer estranho tente exercê-las. Mesmo assim, essa proposta foi aprovada por maioria, na última sessão da Assembleia Municipal, realizada em 22 de Dezembro, com 18 votos a favor, 15 votos contra e 7 abstenções.

Encontro de Reis

Hoje, dia 20 de Janeiro, vai realizar-se mais um ENCONTRO DE REIS, que contará com a participação das escolas Básicas do 1.º Ciclo e Jardins de Infância do concelho de Amares.

O Encontro que terá como palco o polivalente da Escola Secundária, terá início às 15 horas. Esta iniciativa resulta de uma organização conjunta da APEA - Associação de Professores e Educadores de Amares e Câmara Municipal de Amares.

Apoio a pessoas desempregadas

As pessoas desempregadas e/ou que procurem o primeiro emprego e que necessitem de apoio para procurar trabalho/emprego podem agora deslocar-se ao edifício dos antigos Paços do Concelho, onde está instalado o UNIVA.

Trata-se de um programa de apoio que permite auxiliar os interessados a formularem o seu Curriculum Vitae, contactos, marcação de entrevistas e pesquisa.

Este projecto resulta de uma candidatura da ADERE-AMARES, permitindo que uma técnica atenda diariamente, de segunda a sexta-feira os interessados. Depois de dois dias de experiência já se contabilizam cerca de uma centena de inscrições. Segundo informação do UNIVA em Amares, em dois dias 15 pessoas já encontraram emprego.

É pertinente salientar que algumas empresas de Braga manifestaram o seu maior interesse e surpresa, pois desconheciam a existência deste programa.

Pela Câmara Municipal

Na sua reunião de 10 do corrente, a Câmara Municipal de Amares aprovou, por unanimidade, a proposta apresentada pelo Presidente da Câmara, relativa à comparticipação monetária da Câmara para o Curso de Corte e Costura que decorre na freguesia de Carrazedo, deste Concelho.

O Curso que tinha a duração de quatro meses não dava resposta ao n.º de inscrições feitas, por isso, a Câmara Municipal ao suportar os custos de dois meses do curso possibilitou o arranque de dois cursos da mesma natureza, alargando o tempo de formação para um local de seis meses.

As jovens desempregadas e as que procuram o seu 1.º emprego ou

pretendem criar o seu próprio meio de sustento, de Carrazedo e freguesias limítrofes, trabalham agora para uma formação que lhes permitirá aumentar os seus conhecimentos e poderem habilitar-se a um emprego nas empresas de confecção do concelho de Amares e concelhos vizinhos.

Zanga entre cunhados na barra do tribunal

Por razões que se desconhecem, no passado dia 13 de Dezembro Nuno Fernando Barbosa de Macedo, de Ferreiros, dirigiu-se a casa do seu irmão mais velho e, após uma troca de palavras com a esposa deste, tê-la-à insultado e agredido.

A ofendida, Isilda Arlene Soares da Cruz Macedo, foi de seguida transportada pelos Bombeiros Voluntários de Amares ao Hospital de S. Marcos, em Braga, onde foi submetida a alguns exames médicos e esteve em observações, dadas as tumefacções e escoriações várias, que apresentava no rosto e na coluna.

Do incidente foi dado conhecimento à GNR de Amares e entregue à Justiça, aguardando agora os trâmites legais para estes casos.

Tomé Macedo à frente do Vale do Cávado

A Associação de Municípios do Vale do Cávado (AMVC), que em função da rotatividade prevista será este ano presidida por Tomé Macedo, chefe do executivo municipal de Amares, aprovou o respectivo Plano de Actividades e Orçamento para o ano em curso, que ultrapassa os 144 mil contos.

Entre as prioridades da AMVC, destaca-se a aplicação do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Vale do Cávado que reúne toda a informação tida como importante para os diversos municípios associados, proporcionando-lhes uma visão de conjunto dos vários planos directores municipais (PDM).

Como objectivos operacionais deste plano apontam-se a promoção da formação e qualificação dos recursos humanos, o reforço da malha urbana do sistema sub-regional, a melhoria das acessibilidades internas e da cobertura em equipamentos de comunicação e transporte, a promoção e valorização do património natural, cultural e construído, a desertificação e qualificação das actividades produtivas e o reforço da concertação institucional. Figuram ainda entre as linhas de força da AMVC a elaboração de um plano integrado de ordenamento das zonas ribeirinhas em ordem à defesa do rio Cávado e da sua bacia hidrográfica, bem como a promoção internacional e divulgação da região potenciando o estabelecimento de relações privilegiadas com organizações e autarquias dentro e fora do espaço comum europeu.

CONSERVATÓRIA DOS REGISTOS PREDIAL E COMERCIAL DE TERRAS DE BOURO

Manuel Severino da Silva Ferreira, Lda.

N.º de Matrícula 50/950607

N.º da Inscrição 01

N.º e Data da Apresentação 06 - 95/Junho/07

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, CERTIFICA que a sociedade em epígrafe se rege pelo seguinte contrato:

Ap. 06/950707 - CONTRATO DE SOCIEDADE

SEDE: Lugar do Assento, freguesia de Rio Caldo, concelho de Terras de Bouro;

OBJECTO: Actividade de trabalhos de construção civil e compra e venda de imóveis;

CAPITAL: 400.000\$00 (quatrocentos mil escudos);

SÓCIOS E QUOTAS: Manuel Severino da Silva Ferreira, casado na comunhão de adquiridos com Adélia de Jesus Barbosa Araújo, com uma quota de 300.000\$00 e a referida Adélia de Jesus Barbosa Araújo, com uma quota de 100.000\$00;

GERÊNCIA: Pertence ao sócio Manuel Severino da Silva Ferreira. Estão incluídos nos poderes de gerência a compra e venda de veículos automóveis;

CONFERIDA, ESTÁ CONFORME.

Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 17 de Novembro de 1995.

O Ajudante,

João Luís da Cunha Dias

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 99254714720 Amares

CM CASA MACEDO

de: José Cassiano Gonçalves Macedo

TECIDOS - MALHAS - CONFECÇÕES - PRONTO A VESTIR
CALÇADO - MIUDEZAS — EMP. S/ PENHORESPraça do Comércio, 102 a 106
Telefone 993176 • 4720 AMARES

VALDOZENDE

Será desta?



Independentemente dos estragos provocados pela rigorosa invernada que temos vindo a atravessar com inusitada intensidade, a estrada nacional que atravessa esta freguesia no trajecto Braga-Gerês encontra-se num caos.

Por várias vezes, lançámos o alerta nestas colunas sobre a necessidade de a mesma, dado o intenso tráfego que nela se regista, ser dotada ao menos com um tapete betuminoso, já que a rectificação do seu sinuoso traçado esbarraria, desde logo, com a inevitável desculpa da falta de verbas...

Qual casaco de um pobre indigente, com remendos em cima de remendos, o piso dessa estrada, segundo consta, irá ser dentro em breve arranjado - dizem que com o tal tapete - mas não querendo fazer como S. Tomé, receamos bem que a recente mudança operada na Direcção de Estradas do Distrito de Braga possa, no mínimo, atrasar o processo.

Efectivamente, o director cessante havia reconhecido ser este o pior troço de estrada existente presentemente em todo o distrito e, como tal, prometera iniciar os trabalhos da sua reparação já no começo deste ano. É certo que, entretanto, o mau tempo que se tem verificado não é propício para trabalhos desse género. Mas o melhor, para não haver (mais) desilusões, será aguardar. Para ver se, afinal, sempre será desta!...

Serviço Militar

No presente ano, irão ser incorporados no serviço militar os seguintes nossos conterrâneos: Aníbal Manuel Lopes Pereira (Chaves), David Dias Azevedo (Póvoa de Varzim), Martinho Martins Antunes Dias (Leiria), Sérgio Soares Costa (Viseu), enquanto que Adelino Manuel Silva Dias e José Gaspar Carvalho Vilela ficaram na Reserva Territorial.

RESTAURANTE E CHURRASQUEIRA
MIRADOURO DO CASTELO

de *António Silva e Maria dos Prazeres*

Já visitou Castro Laboreiro? Então aproveite e almoce no **MIRADOURO DO CASTELO**.

Especialidades: Carnes na brasa - Bacalhau assado

Telef. (051) 45469 Vila — 4965 Castro Laboreiro



**Pontes de
Rio Caldo**

PENSÃO RESIDENCIAL ***

SERVIÇO ESMERADO

Junto à Albufeira da Caniçada

Paredes • Rio Caldo
Telef. (053) 391540 - Fax 391195

4845 GERÊS

SOUTO

Voltou a acontecer...

Desde os finais da década de sessenta, data da conclusão da Barragem de Vilarinho da Furna, que o velho e tão propalado Fontão da Seidoura, desta localidade, não submergia nas águas do Homem, permitindo assim durante todo o ano a livre circulação de peões e animais de uma para a outra margem do rio. Anteriormente àquela data, a situação era bem diferente, todos os anos em época de inverno as gentes de Souto tinham receio em se deslocar a S. Pedro Valbom, porque no regresso, muitas vezes em vez da ponte só viam água e a solução era voltar atrás e pedir asilo aos amigos e conhecidos até que tudo normalizasse. No dia de Natal do ano findo, volvidos que foram cerca de 30 anos, a cena voltou a repetir-se, as fortes chuvadas que se fizeram sentir por todo o país, também chegaram a estes lados, fazendo crescer o rio de tal forma que o célebre pontão esteve escondido algumas horas. Foram vários os curiosos que nesse dia se deslocaram ao local da Seidoura para apreciar tão belo panorama, um autêntico mar de água a correr a passos gigantescos de montante para jusante, e, quanto à velha ponte, nem sinais.

Este é mais um acontecimento que justifica afastar por completo a hipótese do seu alargamento, por não reunir o mínimo de condições para a futura ligação rodoviária entre as populações de Terras de Bouro e Vila Verde.

Novo assinante

A partir desta data, passa a receber mensalmente este jornal o nosso conterrâneo e amigo, sr. António Veloso Pereira, natural desta freguesia e emigrante nos Estados Unidos.

Será mais um "Geresão" a levar notícias desta terra para terras americanas.

OURIVESARIA E RELOJOARIA

«OS DUQUES»

de *José Esteves da Silva*

Ouro • Jóias • Pratas • Relógios • Todos os concertos garantidos

Telef. 351585 — Covas — 4840 Terras de Bouro

Rodrigues & Nêvoa, Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL

VENDA DE:

- ☛ ANDARES
- ☛ APARTAMENTOS
- ☛ LOJAS
- ☛ ESCRITÓRIOS
- ☛ VIVENDAS
- ETC.

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º

Telefs. 78170 - 612883

Fax: 611078 — 4700 BRAGA



**José Augusto
Ribeiro & L. Lda.**

**CONSTRUÇÃO CIVIL
E OBRAS PÚBLICAS**

Fabricação materiais extraduros
cimento pedra

ESGOTOS E DRENAGENS

Telefones:
993303 / 992350 / 992705

4720 AMARES

VIEIRA DO MINHO

Monsenhor Alberto: a homenagem que já tardava



A imposição das vestes prelatícias

Apesar do mau tempo que, logo pela manhã do dia 30 de Dezembro, se fez sentir com intensidade, a vetusta freguesia de Ruivães viveu com intensidade as cerimónias decorrentes da merecida homenagem que, naquela data inesquecível, foi prestada ao seu dedicado pároco, Monsenhor Alberto José Gonçalves, por iniciativa do clero, autarquia, paroquianos e amigos.

Após a recepção às autoridades e convidados no Largo de Ruivães, com saudação proferida pela D. Ermelinda em nome dos paroquianos, formou-se o cortejo litúrgico em direcção à igreja paroquial onde se seguiria uma Solene Concelebração Eucarística presidida pelo homenageado, em que participaram o Bispo Auxiliar de Braga, D. Carlos Pinheiro, Monsenhor Adelino Salgado e o clero de Vieira do Minho e Montalegre. Entre a assistência, para além de muitos paroquianos e amigos do Monsenhor Alberto, contavam-se as presenças do Governador Civil de Braga, Presidente da Câmara e Assembleia Municipal de Vieira do Minho, Presidente da Câmara de Cabeceiras de Basto, Vice-Presidente da Câmara de Terras de Bouro, Dr. Alfredo Ramalho, Director da Escola da Borralha e demais individualidades.

Depois da monição inicial, foi lido o documento pontifício, datado de 22 de Agosto de 1995, em que se atribui o monshonorato ao actual arcepreste de Vieira do Minho, a que se seguiria a cerimónia da imposição das insignias efectuada por D. Carlos Pinheiro.

Dois momentos de extraordinária simbologia litúrgica - Oitório Solene e Beija-mão no momento da paz - deram beleza e emoção a tão comovente cerimónia, no final da qual, junto à residência paroquial, se procederia à entrega do projecto do futuro Lar da Sagrada Família, com bênção do local pelo Sr. Bispo Auxiliar.



O Presidente da Câmara entrega a Medalha de Honra do concelho a Monsenhor Alberto Gonçalves

Já no Salão Nobre dos Paços do Concelho, realizou-se a Sessão Solene, presidida pelo Governador Civil, em que usaram da palavra o Presidente da Assembleia Municipal que anunciaria que este órgão autárquico, na sua reunião de 29/12, havia lavrado em acta um voto de louvor ao homenageado.

O Prof. Gil Santos referiu-se também à actividade de Monsenhor Alberto Gonçalves no ensino enquanto que as três freguesias por ele paroquiadas aproveitaram o ensejo para lhe entregarem significativas ofertas.

Assim, os paroquianos de Ruivães manifestaram o seu apreço e carinho ao Pastor, ao Conselheiro e ao Amigo de todas as horas que há 45 anos preside aos seus destinos espirituais oferecendo-lhe o anel prelatício e uma salva de prata. O povo de Campos ofereceu-lhe uma mala-altar portátil e, por sua vez, Salamonde marcaria presença com uma salva de prata. O Presidente da Câmara Municipal entregou ao homenageado o pergaminho e a Medalha de Honra do concelho com que recentemente fora agraciado, fazendo também o elogio das qualidades cívicas e pastorais do arcepreste de Vieira do Minho. Encerraria a Sessão Solene o Governador Civil de Braga que, depois de se congratular com a sua primeira visita a terras da Cabreira, se mostrou maravilhado com tudo o que lhe fora dado a observar.

A culminar tão merecida homenagem, que apenas pecou por ser tardia, realizou-se depois um almoço de confraternização num restaurante desta vila, o qual contou já com a presença do Sr. Arcebispo Primaz de Braga, que presidiu, ladeado pelo

Governador Civil e pelo homenageado, tendo nele participado cerca de 170 convivas. Aos brindes, usaram da palavra o Pe. Alcino Xavier, que historiou o pedido insistente do clero de Vieira para a concessão do monshonorato ao homenageado, o Presidente da Câmara, Governador Civil, Arcebispo Primaz e, por fim, Monsenhor Alberto José Gonçalves, visivelmente comovido, agradeceu a todos os gestos de simpatia e carinho de que tinha sido alvo em dia tão memorável.

Turismo e habitação são prioridades para a Câmara

O plano de actividades e o orçamento da Câmara Municipal de Vieira do Minho para este ano de 1996 ascende a mais de um milhão de contos de investimentos. Praias fluviais, renovação urbanística, habitação social, vias de comunicação, saneamento e rede de água constituem as principais valências do plano que privilegia, acima de tudo, as áreas da promoção turística e da habitação social.

No sector turístico, a Autarquia pretende ver construídos no final do segundo trimestre do próximo ano as praias fluviais de Lameiro Velho - Anjos (investimento aprovado no valor de 5800 contos) e Ermal - Guilhofrei (no valor de 9444 contos), por forma a criar as melhores condições de receptividade e apoio logístico aos veraneantes. Por sua vez, a construção de duas piscinas municipais é outra tarefa da Câmara, uma coberta, de 16x10 metro, vocacionada para a prática desportiva escolar, e uma outra, exterior, de 25x15 metros, que irá fundamentalmente satisfazer as necessidades de lazer, nomeadamente as que decorrem da proximidade do Parque de Campismo local, onde irá ser implantada.

Estas duas obras, estão orçamentadas em 91.727 contos e irão juntar-se a outros equipamentos de lazer, nomeadamente um campo de ténis e uma sala de "squash", esta última obra a ser financiada em 75% pela União Europeia, 15% pelo Instituto do Desporto e 10% pela Autarquia.

No âmbito da renovação urbanística da sede do concelho, o investimento autárquico atinge os 45.162 contos, com os trabalhos de arranjo urbanístico - já em curso - da Praça Brás da Mota e, em breve, das obras de beneficiação das praças Bombeiros Voluntário e Guilherme de Abreu.

No campo da habitação social, a Câmara, juntamente com o IGAPHE e o INH, estabeleceu em Junho último um protocolo de colaboração para a construção de 94 fogos de tipologia T2, T3 e T5, em terrenos situados junto à feira semanal, em frente à Avenida João da Torre e Rua Padre Casimiro José Vieira.

Nas vias de comunicação, com investimentos na ordem dos 70 mil contos, as principais intervenções dizem respeito às pavimentações das estradas Berredo-Cova (com ligação a S. Pedro - Cantelães), Paires (ligação a Senhora da Fé - Cantelães), Gavinheiras e Cova (ligação à EN 103) e Sanguinhedo, Azevedo e Mouta.

No campo do saneamento, é intenção da Autarquia dar andamento à execução das infraestruturas nos principais aglomerados do concelho, nomeadamente em Ruivães (vila), Rossas (Celeiró e Touça), Salamonde e Cerdeirinhas (Tabuaços).

Por sua vez, a ETAR de Vieira do Minho irá ser objecto de obras de remodelação do sistema de tratamento de efluentes, conforme estudo técnico e projecto de execução adjudicado, em Outubro último, a uma empresa da especialidade.

Distribuição Postal melhorada

O velho e anacrónico sistema de distribuição do correio neste concelho acaba de ser substituído com a instalação de blocos de recepção individual (Bric's) nas diferentes freguesias de Vieira do Minho.

O funcionamento desta distribuição de correio, considerada a menos onerosa, compreendeu a instalação de cerca de quatro mil caixas próprias numeradas e instaladas em blocos estrategicamente colocados próximos das residências dos utentes, onde a correspondência é depositada pelos CTT e pode ser levantada a qualquer hora pelo destinatário.

Visitas Pastorais

De 24 de Fevereiro a 28 de Julho, irão decorrer as Visitas Pastorais que o Bispo Auxiliar de Braga, D. Carlos Martins Pinheiro, responsável pela zona pastoral de Vieira do Minho, irá efectuar às diversas freguesias deste concelho.

Assim, no próximo dia 24 de Fevereiro, o bispo auxiliar de Braga estará de visita à freguesia de S. Marinho de Soengas. Em Março, estão previstas deslocadas a Caniçada (dia 3), Cantelães (dia 10), Mosteiro (dia 17) e Anissó (dia 24).

Durante o mês de Abril, D. Carlos Pinheiro visita as paróquias de Pinheiro (dia 21) e Vilarchão (dia 28). Em Maio, recebem a visita as paróquias de Anjos (dia 5), Parada de Bouro (dia 12), Vieira do Minho (dia 19) e Rossas (dia 26).

No mês de Junho, D. Carlos Pinheiro desloca-se a Eira Vedra (dia 9), Soutelo (dia 16), Ventosa (dia 23) e Salamonde (dia 30). Finalmente para os dias 7, 21 e 28 de Julho estão previstas visitas pastorais a, respectivamente, S. João da Cova, Guilhofrei e Ruivães.

Boletim Municipal

Com excelente apresentação gráfica, acaba de ser publicado o n.º 9 do "Boletim Municipal" de Vieira do Minho onde, para além de circunstanciada informação sobre a actividade do município nos últimos tempos, ao longo do concelho, o eng.º Travessa de Matos refere que "o facto de termos estado mais envolvidos em actividades de planeamento e projecto, consequência directa do início da plena execução do II Quadro Comunitário de Apoio, não nos impediu de realizarmos um significativo número de obras", enquanto o Dr. António Ramalho é entrevistado sobre o Plano Director Municipal.

A distribuição postal por Bric's, a expansão do abastecimento de água, a Feira da Ladra/95 e a presença de Vieira do Minho no XVI Festival Nacional de Gastronomia de Santarém são outros temas abordados com interesse no referido boletim.

Resíduos e lenha para aquecer escolas

Após consulta informal, para ser analisada a possibilidade de atribuição de financiamento comunitário, a Câmara Municipal de Vieira do Minho vai apresentar ao secretário de Estado da Energia, um projecto para aquecimento de cerca de 40 escolas do concelho com resíduos florestais e lenha. Segundo o presidente da

edilidade vieirense, "o aproveitamento dos resíduos florestais e de lenha, materiais que abundam no concelho, resultará não só em poupança de verbas mas também num melhor aquecimento das escolas". Travessa de Matos, considera ainda que a iniciativa apresenta vantagens de carácter pedagógico, por possibilitar aos professores a explicação aos alunos "das potencialidades da floresta e a necessidade da sua conservação".

Protecção Civil

Realizou-se no dia 9 do corrente, a primeira reunião da Protecção Civil do Concelho de Vieira do Minho.

Esta reunião, convocada pelo Presidente da Câmara, pretendeu ser o primeiro passo, para efectivar a exigência deste órgão de fundamental importância para a prevenção e protecção das populações em caso de catástrofe.

Nesta primeira reunião, estiveram presentes, alguns presidentes de Junta de Freguesia, o comandante dos Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho, técnicos da Câmara Municipal, os comandantes dos postos da GNR de Vieira do Minho e Rossas e o Presidente da Câmara de Vieira do Minho.

No entanto, é intenção convocar, para fazer parte deste órgão, a Delegada de Saúde, os Conselhos Directivos das Escolas, o delegado Escolar, associações culturais e outras. Desta reunião, saiu uma comissão de trabalho, constituída pelo Presidente da Câmara, Comandante dos Bombeiros Voluntários, Comandantes da GNR, técnicos da Câmara, Delegada de Saúde e dois presidentes de Junta (Eira-Vedra e Campos) que com a brevidade possível, irá elaborar um plano de protecção civil que será apresentado e discutido com todos os elementos que fazem parte deste órgão.

Praça do Bombeiro Voluntário

Depois do Largo Brás da Mota iniciaram-se recentemente os trabalhos preparatórios para se dar início às obras de arranjo urbanístico da Praça do Bombeiro Voluntário.

A cargo da empresa Boaventura e Filhos, Lda., está orçada em cerca de 22.000 contos e prevê-se esteja concluída em Maio/Junho deste ano.

Esta obra irá devolver àquela Praça a sua dignidade, criando-se mais um espaço de lazer nesta Vila.

Neste arranjo urbanístico está prevista a construção de zonas de jardim e passeios, o edifício do Posto de Turismo e um Espelho de Água.

Deliberações da Câmara Municipal

Na sua reunião de 3 de Janeiro, a Câmara de Vieira do Minho deliberou: aprovar dois projectos de construção e habitação com isenção de taxas por utilização de materiais tradicionais na respectiva construção (granito e madeira); adjudicar à Urbanop, pelo valor de 17.867.000\$00 + Iva, a pavimentação do CM 1416 entre Cortegaça (Pinheiro) e Salgueiros (Mosteiro). Esta acessibilidade irá beneficiar a ligação entre as freguesias de Pinheiro e Mosteiro.

Notícias Breves

• O Presidente da Câmara Municipal de Vieira do Minho foi recebido em audiência pelo Senhor Secretário de Estado da Energia no passado dia 4 do corrente para proceder à apresentação do dossier elaborado pela autarquia, que expõe a situação das Câmaras Municipais afectadas pela construção de Albufeiras e a sua relação com a EDP - EN, nomeadamente no que diz respeito à contribuição autárquica, rendas dos centros electroprodutores e transporte em baixa e alta tensão. O principal objectivo da apresentação deste dossier é o de sensibilizar o executivo governamental para alterar a lei, no sentido de compensar os municípios afectados.

• No dia 10 deste mês, esteve presente na Câmara Municipal de Vieira do Minho, uma missão de acompanhamento das obras em curso no município e que foram objecto de financiamento comunitário, no âmbito do PRONORTE. Esta missão teve dois objectivos: verificação dos dossier, respeitantes às diferentes obras e deslocação às obras para analisar o andamento de construção.

• Depois da Nova Rede, instituição bancária que se apresta para abrir os seus balcões nesta vila, consta também que o Banco Espírito Santo está a fazer diligências para criar aqui uma sua agência.

• Acaba de sair mais um número de "O Vernária", jornal dos alunos da Escola Preparatória Vieira de Araújo, desta vila, com variada colaboração de alunos e professores daquele estabelecimento de ensino.

• Se a aprovação do Plano de Ordenamento da Albufeira do Ermal, prevista para Fevereiro/Março próximos, não levantar problemas, é possível que no próximo Verão esteja já a funcionar a pista de "teleski" naquela albufeira.

• Estão quase concluídas as instalações do Centro Hípico, as quais deverão entrar em funcionamento no início do próximo Verão.

• De 17 a 21 deste mês, o restaurante "O Parque", desta vila, esteve presente com uma "tasquinha" na Bolsa de Turismo de Lisboa, em representação do Minho, servindo refeições típicas da nossa região.

Reunião da Assembleia Municipal

Realizou-se, no passado dia 29 de Dezembro, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a reunião ordinária da Assembleia Municipal, com a seguinte ordem de trabalhos: conhecimento e votação da tabela de taxas e licenças, para o ano de 1996; discussão e votação da taxa de contribuição autárquica ainda para o ano de 1996; análise e votação do plano de actividades e orçamento da Câmara Municipal, também para o ano de 96; conhecimento e votação da proposta de alargamento do quadro de pessoal; conhecimento e votação do regulamento de obras municipais, de acordo com a lei 100/84 - Lei das autarquias locais; conhecimento e votação do RMUA - Regulamento Municipal de Urbanização e Arquitectura para o concelho de Vieira do Minho; conhecimento e votação dos estatutos da empresa municipal EMVA - Empresa Pública Municipal de Vieira do Minho e análise do relatório de actividades da Câmara entre as duas reuniões da Assembleia Municipal, ou seja, entre 4.10 e 29.12 de 1995.

EUROESCAPE

COMÉRCIO E MONTAGEM DE ESCAPES

— MONTAGENS RÁPIDAS —

De Segunda a Sexta e Sábado todo o dia

Cerdeirinhas - Tabuaços - Telef. 640388 - 4850 Vieira do Minho



RIO CALDO

O lixo não atrai turistas...



O Santuário de S. Bento da Porta Aberta, geralmente considerado como o de maior movimento religioso logo após o Santuário de Fátima, pela repercussão que tem principalmente no Norte de Portugal, adquiriu uma posição invulgar no chamado turismo religioso que, a todos os títulos, é conveniente manter e até consolidar. Se em tempos de espaços destinados ao culto é grande a expectativa criada com o bom ritmo em que decorrem as obras de construção da nova cripta, cuja inauguração está prevista para a próxima romaria de Agosto, caso até lá não surja qualquer contrariedade de maior, pormenores há a que os respectivos responsáveis devem estar atentos por forma a que os inúmeros devotos e turistas que, ao longo de todo ano, aqui demandam sejam recebidos com a maior dignidade possível.

A esse propósito, têm chegado até nós alguns reparos apresentados por habituais frequentadores deste Santuário a chamar-nos a atenção para a falta de limpeza que, por vezes, se detecta ao longo do terreno, nomeadamente nas imediações das lojas instaladas junto à entrada do parque e do recinto do cruzeiro.

Bem se sabe que esse lixo poderia ser evitado se da parte de muitas pessoas que nos visitam houvesse a educação cívica suficiente para o deitar nos recipientes para tal destinados. Como, infelizmente, isso não acontece muitas vezes, terão os serviços de limpeza de estar atentos a essa situação de maneira a que o aspecto exterior do nosso santuário se mantenha, sempre, em condições de limpeza e higiene que impressionem, pela positiva, os largos milhares de visitantes que este santuário regista anualmente. Com esta certeza: que o lixo nunca atraiu os turistas...

Efeitos do mau tempo

O dia de Consoada trouxe uma grande "espinha" para a firma José Firmino da Silva Ferreira, com sede nesta freguesia.

Com efeito, às 23h30 desse mesmo dia, já com o Natal a bater à porta e como consequência das fortes e continuadas chuvadas que se verificaram por toda a quadra natalícia, um desprendimento de terras verificado no talude contíguo à carpintaria, venceu a força dos muros de betão armado e da placa da mesma, reduzindo as valiosas máquinas a pedaços que nem a sucata quer.

Conforme informação do sócio-gerente da firma o prejuízo ascende aos 24 mil contos, não cobertos pelo seguro. Sendo certo que esta firma é a maior empregadora da freguesia de Rio Caldo e uma das maiores de Terras de Bouro, será que não haverá apoios dos organismos oficiais para esta calamidade?!

Novos corpos gerentes no Grupo Cultural

No dia 26 de Novembro realizaram-se as eleições para os órgãos sociais do Grupo Cultural Desportivo e Recreativo de Rio Caldo.

Ao acto concorreu apenas uma lista com a seguinte composição: **Assembleia Geral** - Presidente: João Manuel Gonçalves Silva; **Secretário**: Teresa Celeste Pinheiro Gomes; **Vogal**: Inês Costa Loureiro. **Direcção** - Presidente: José Firmino da Silva Ferreira; **Secretário**: Maria José Araújo Morais; **Tesoureiro**: Nuno Sérgio Campos Ferreira. **Conselho Fiscal** - Presidente: Clemente José Silva da Costa; **Secretário**: Rui Pedro Gonçalves Ferreira; **Vogal**: Cristovão José Ribeiro Pires.

Não houve votos em branco nem nulos, pelo que a eleição foi por unanimidade. A tomada de posse ocorreu em 10 de Dezembro, sendo conferida pelo Presidente da Assembleia Geral cessante, Manuel Aguiar Campos.

Entretanto, por iniciativa do Grupo Desportivo e Cultural irá realizar-se nesta freguesia no próximo dia 18 de Fevereiro, Domingo de Carnaval, um desfile e concurso de máscaras carnavalescas, estando prevista a entrega de prémios aos três melhores classificados.

Amendoeiras em flor

No próximo dia 18 de Fevereiro, um grupo de conterrâneos nossos irá deslocar-se em excursão a terras de Trás-os-Montes e Alto Douro a fim de admirarem o espectáculo das amendoeiras em flor que, nessa época, costuma ser um apreciado cartaz turístico.

Com partida de S. Bento, os excursionistas visitarão Guimarães, Amarante, Peso da Régua, S. João da Pesqueira, Carrizada de Ansiães, Vila Flor, Mirandela, Valpaços, Chaves e Pisões.

Nós por cá...

No dia 6 do corrente, realizou-se no Santuário de S. Bento da Porta Aberta o baptizado do menino Amaro Rodrigues Miranda, filho dos nossos assinantes Amaro Cosme Miranda e Maria Emília T. Rodrigues, emigrados no Canadá e, neste momento, em gozo de férias em Rio Caldo.

Na igreja paroquial desta freguesia, realizou-se no passado dia 2 de Dezembro o casamento de Domingos José Ribeiro Martins, de 24 anos, com Maria Manuela Lourenço Correia, de 21 anos, naturais desta freguesia.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Com a entrada do novo ano, um grupo razoável de assinantes que se prezam de ter as suas contas conosco em dia, já satisfizeram o pagamento das respectivas assinaturas. Bem sabemos que outros ainda não o fizeram porque as datas de início de assinatura decorrem ao longo do ano. Como também não podemos esquecer, uma vez mais, aquele punhado bem avantajado de pessoas que, de um modo incompreensível e até estranho, pois muitas delas estão bem instaladas na vida, continuam sem pagar as suas assinaturas. Se, entretanto, a nossa administração lhe vier a cortar a esses o envio do jornal, não estranhem...

Esteja atento, prezado leitor, à sua situação perante o nosso jornal que vai indicada na etiqueta do endereço. Com isso facilitará o trabalho dos nossos serviços administrativos e terá a garantia de ter, mensalmente, o prazer de receber em sua casa o GERESÃO, cuja assinatura anual, recordamos, é agora de 1.500\$00.

Renovaram, entretanto, as suas assinaturas os seguintes amigos: **Ano de 1994** - Mons. Alberto Gonçalves (Vieira do Minho). **Ano de 1995** - Dra. Maria Ângela Grácio (Lisboa); Jorge Silva (Suíça); Adelaide Pires Vilas Boas (Estoril), Fernando Jesus Silva (Braga); Francisco Quinta Gomes, Joaquim Almeida Rodrigues (Amares); Amadeu Prazeres Fonseca, António Antunes Sousa, José Manuel Dias (Gerês); Lino Neves Dias, Manuel Pereira Campos (Vieira do Minho).

Ano de 1996 - Ana Maria Ribeiro Jolaine, António Dias, Maria Helena Ribeiro Daget, Miguel Ângelo Pires Carvalhal, Paula Ribeiro Laranjeiro (França); António B. Silva (4.000\$00 - América); Arlindo Costa Caldas, José Maria Ribeiro (Venezuela); José Henrique P. Oliveira (2.000\$00), Maria Céu Martins Leal (Brasil); Filomena Silva (Holanda); José Carlos Costa Caldas, José Fernando Rocha (Suíça); José Marques, Manuel Avelino Teixeira Rocha, Maria Fátima Correia Sampaio (Canadá); Rodrigo Borges Afonso (Luxemburgo); Supermercado Salgado (Lobios); Aníbal Costa Gomes, Fernando Lages Machado (2.000\$00), Manuel Gonçalves Pereira (2.000\$00 - Lisboa); António Antunes Machado (Golegã); Dr. Amaro Carvalho Silva, Manuel Cruz Castro (Amadora); Jorge Antunes Machado (Sintira); João Manuel Araújo Guedes (5.000\$00), Adriano Ramalho Campos, José Maria Alves Borges (Cacém); Joaquim Dias Perinú (2.500\$00 - Alcochete); Eng.º Rui Brucher Salgueiro (3.500\$00), Maria Leopoldina Lopes Carmo (2.000\$00), Armando Pinto Lopes (2.000\$00), Carlos Rodrigues Pinho (Porto); José Maria Araújo (2.000\$00), Virgílio Joaquim (2.000\$00 - Vila Nova de Gaia); Joaquim Martins Gonçalves (3.000\$00 - Gondomar); Hermínio Martins Rego, João Pedro Ribeiro, Mário Brandão Alves, Alexandre Silva Ribeiro (Matosinhos); Dr. José Martins Gonçalves (Sta. Maria da Feira); Prof. Dr. Amadeu Torres (3.000\$00), Maria Adelaide Loureiro Araújo (2.000\$00), Dr. Agostinho Domingues, António Costa Gonçalves, Artur Luís Silva Pereira, Fernando Martins Gonçalves (Braga); Augusto Manuel Pinheiro Vieira (2.000\$00), Mário Mendes, Manuel Luís Azevedo Pereira (Amares); João Rodrigues (Vila Verde); Daniel José Silva Cruz (Barcelos); Raúl Porfirio Silva Machado (2.000\$00 - Riba de Ave); Augusto Fernando Ribeiro Vieira (Montalegre); Adérito Maia, António Domingues Ferreira, António Martins, Celestino José Dias Silva, João Sousa Fernandes, José Gonçalves, Manuel Rodrigues Silva (Terras de Bouro); Felcont (5.000\$00 - Felgueiras); Alberto Martins Gonçalves, Alice Dias Moura, António Campos, António Campos Freitas, António Manuel Alves, António Manuel Ferreira Alves, Fernando Gonçalves Machado (2.000\$00), Fernando Rebelo Monteiro, João Ribeiro, José Alexandre Gandra Ribeiro, José Filipe Ribeiro Rocha, Manuel Alves Monte, Manuel José Soares, Manuel Severino Costa Loureiro, Maria Celeste Pereira Fernandes, Maria Fátima Rodrigues (2.000\$00), Mário Ferreira Alves, Vítor Teles Quintas, Fernando Costa Santos, Orlando Adelino Gonçalves, António Eiras (Gerês); António Joaquim Silva Afonso (Arco de Baulhe); Severino Ribeiro Rebelo (Beja); Dr. Manuel Maria Gonçalves Antunes (5.000\$00 - Ponta Delgada).

Ano de 1997 - Fernando Moreira Machado (Queluz); Pe. Eduardo Francisco Alves Ribeiro (Ponte da Barca).

BELEZA DA SERRA

SNACK-BAR • RESTAURANTE • RESIDENCIAL

Com vista panorâmica para a albufeira de Caniçada

Todos os quartos com TV e Telefone
Cozinha regional - Quartos de banho privativos
Serviço esmerado - Bom ambiente

ROJÕES À MINHOTA - COSTELETA DE VITELA E BIFE DE BOI NA TÁBUA

Nova gerência de *Irmãos Guimarães*

Vilar da Veiga

Telef. 391457

4845 GERÊS

PENSÃO

BALTASAR

de *Gaspar Lopes*

Restaurante - Residencial
Aberta todo o ano

Telef. 391131

4845 GERÊS

MÓVEIS RÊGA

E
ARTIGOS DIVERSOSde *Rosa Maria Machado*CASA DA VEIGA - TRASLEIRA - ROSSAS
TELEF. 656495
4850 VIEIRA DO MINHO

RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM estéreo
Vieira do Minho

Em directo consigo, porque você está primeiro

Telef. 647077/647755 - Fax 648599

VILA DO GERÊS

Mais uma obra d'arte ou um "espigueiro"?



Por repetidas vezes nos temos insurgido nestas colunas contra a mais que evidente e deplorável falta de sensibilidade e de bom gosto que caracterizam as obras que, por iniciativa municipal, ultimamente têm sido erguidas nesta vila. Não se julgue - ao contrário do que alguns pensam ou dizem - que essas críticas são fruto do derrotismo vulgarmente chamado também de "bota-abaixo". Nada disso. E a prová-lo estão aí essas obras que, só depois de levantadas, suscitaram queixumes generalizados a pecar somente por tardios e, como tal, sem qualquer remédio. Querem alguns exemplos? Olhem para o "mostrengo" do dito Centro Termal, verdadeiro sumidoiro dos magros cofres camarários, mai-la respectiva apêndice que dá pelo nome de nova "Fonte do Eirás", dois "escarros" arquitetónicos que enojam qualquer pessoa minimamente sensível e desperta para as regras mais elementares do património construído.

Como se tais exemplos não fossem suficientes para qualquer ser mortal provido da normal massa encefálica arrear caminho, e apesar do descontentamento generalizado e das críticas negativas que esses projectos provocaram, a prepotência e a arrogância culturais de novo se estão a manifestar em mais uma nova "obra d'arte" que, sob os auspícios da nossa Câmara Municipal, se está a erguer entre nós junto à rotunda existente na zona da Barreira.

Pomposamente denominada como "Posto de Turismo e de Artesanato do Gerês" foi tal obra adjudicada à firma António Barbosa Pinto, em 11 de Janeiro de 1995, pelo valor total de 7.348.617\$00 + Iva, sendo de raiz os terrenos pertencentes à ex-Junta de Turismo do Gerês, de que a Câmara Municipal se apoderou sem qualquer compensação.

Pelos vistos, porém, não será aí que irá funcionar o Posto de Turismo do Gerês ou seja, a delegação da Região de Turismo do Alto Minho que continuará a pagar renda pelas suas exíguas instalações na Colunata Honório de Lima à Empresa das Águas... Segundo o Presidente da Câmara, ainda não está bem definido o modo como irá funcionar esse suposto Posto de Turismo, não sendo intenção da Câmara dotá-lo com qualquer funcionário... Tudo isto torna-se bastante confuso e, ao cabo e ao resto, o mais certo é que com essa obra se irá favorecer particulares, sem que os mesmos tenham qualquer direito legal a quaisquer benesses, sejam elas de que ordem forem. Mas numa terra pródiga em ter, a vários níveis, "filhos e enteados" tudo é possível e, por enquanto, ninguém levanta a voz até porque "as galinhas dos ovos de ouro", quer dizer, as lojinhas estão para ser distribuídas...

Pondo de parte, por agora, esta situação insólita que em qualquer outra terra daria "pano para mangas", refira-se por hoje o tipo de construção verdadeiramente chocante que ali se está a levantar, com uma configuração de tal modo desenquadrada e desajeitada que mais parece uma caixa de fósforos ou, como já lhe chamam, um inestético "espigueiro" em betão armado! Imagine-se que o aspecto que essa famigerada construção apresenta é de tal ordem negativo que, recentemente, o próprio chefe do executivo municipal a mandou embargar por não concordar com a mesma! Mesmo assim, e depois de ouvido o arquitecto responsável, a obra prosseguiu e ninguém se admira que, daqui a alguns meses, logo ali à entrada da vila apareça mais um exemplar das horrorosas "obras d'arte" que gente sem

qualquer sensibilidade, aqui mandou construir e à qual a História desta terra já lhe reservou o desprezível epíteto de "coveiros do equilíbrio arquitectónico do Gerês". Merecidamente.

I Festival Gastronómico do Gerês

Conforme anunciámos na nossa anterior edição, irá realizar-se de 17 a 20 de Fevereiro, época do Carnaval, o I Festival Gastronómico do Gerês.

Com ele pretende-se contribuir para a divulgação da nossa culinária tradicional e atrair aqui os turistas na época de Inverno por forma a se garantir as receitas necessárias para que aquelas unidades hoteleiras que se mantêm abertas durante todo o ano possam fazer face aos encargos daí resultantes.

As inscrições estão abertas até ao dia 31 deste mês, na Associação dos Hoteleiros e Comerciantes do Gerês e para informação dos possíveis interessados em participar no referido Festival Gastronómico, publicamos de seguida o respectivo REGULAMENTO:

A recolha dos elementos mais característicos do Património Gastronómico das gentes do Gerês, a valorização da cozinha regional, a sua preservação e divulgação, a sensibilização da indústria hoteleira para futura inclusão nos seus cardápios do receituário culinário tradicional de Entre Homem e Cávado são os objectivos que anima a organização do I Festival Gastronómico do Gerês.

Artigo 1.º - O I Festival Gastronómico do Gerês terá lugar nos dias 17, 18, 19 e 20 de Fevereiro de 1996. **Artigo 2.º** - 1. Os estabelecimentos hoteleiros que pretendam participar no I Festival Gastronómico do Gerês deverão inscrever-se até ao dia 31 de Janeiro de 1996. 2. Caso os patrocínios se revelem insuficientes, poderá ser exigida uma comparticipação financeira aos concorrentes, para a cobertura dos custos relacionados com a promoção do Festival e aquisição dos respectivos prémios. **Artigo 3.º** - Os participantes terão à disposição dos seus clientes, durante o festival, um cardápio regional com as especialidades gastronómicas mais representativas da cozinha serrana. **Artigo 4.º** - 1. Deverão fazer, obrigatoriamente, parte das refeições as seguintes especialidades: Antepasto - Bolinhos de Bacalhau, Pataniscas, Presunto e Salpicão. Sopas - Sopa do Cozido, Sopa de Castanhas, Sopa de Lavrador. Pratos - Trutas, Bacalhau, Rojões, Peloucos, Tripa Enfarinhada e Papas de Sarrabulho, Feijão com couves. Cozido das Terras de Bouro. Doces - Aletria, Formigos, Rabanadas, Sopas doces. Vinhos - Branco e Tinto de Entre Homem e Cávado, Aguardente Bagaceira, Café. 2. Os estabelecimentos hoteleiros concorrentes poderão apresentar no seu cardápio outras especialidades da gastronomia tradicional das gentes de Entre Homem e Cávado. **Artigo 5.º** - A confecção das especialidades obrigatórias deve obedecer estritamente à técnica culinária tradicional da Serra do Gerês. **Artigo 6.º** - O preço da refeição completa será, uniformemente, de esc. 1.900\$00, por pessoa, sem bebidas. **Artigo 7.º** - 1. Um júri, constituído por quatro personalidades de reconhecida idoneidade na área gastronómica, julgará, durante o I Festival Gastronómico do Gerês, a qualidade da confecção das especialidades obrigatórias e facultativas, o serviço prestado aos clientes e a decoração da sala de refeições. 2. Um responsável pelo estabelecimento hoteleiro concorrente prestará aos membros do júri esclarecimentos sobre a confecção da refeição. 3. Numa pontuação de 1 a 100 o júri classificará: Qualidade da Confecção - 1. Conformidade da Receita com a tradição gastronómica local (20 pontos); 2. Qualidade gastronómica (20 pontos); Serviço prestado - 3. Apresentação (10 pontos); 4. Qualidade do serviço (10 pontos); Decoração - 5. Sala de refeições (10 pontos); 6. Mesa (10 pontos); Cardápio - 7. Variedade das especialidades regionais (10 pontos); 8. Variedade dos vinhos (10 pontos); 4. As especialidades gastronómicas, não obrigatórias, da cozinha regional de Entre Homem e Cávado serão, também, objecto de pontuação de 0 a 100, nos seguintes termos: Qualidade da confecção - 1. Conformidade da receita com a tradição gastronómica local (50 pontos); 2. Qualidade gastronómica (50 pontos). **Artigo 8.º** - 1. Em face da classificação obtida por cada um dos estabelecimentos hoteleiros concorrentes, nas especialidades obrigatórias, determinar-se-á o primeiro, segundo e terceiro classificado do

1 Festival Gastronómico do Gerês. 2. O estabelecimento hoteleiro concorrente que obtiver a maior classificação, nas especialidades não obrigatórias, será galardoado com uma menção honrosa. 3. Em caso de se verificarem empates nas pontuações, o júri decidirá soberanamente. 4. Os estabelecimentos hoteleiros vencedores receberão uma placa metálica comprovativa, que deverá ser afixada na fachada do edifício onde se situa o estabelecimento, para aí permanecer até à realização do II Festival Gastronómico do Gerês. **Artigo 9.º** - Os estabelecimentos hoteleiros concorrentes comprometem-se a confeccionar e a servir, ao longo do ano, pelos menos aos fins de semana, especialidades gastronómicas das gentes da Serra do Gerês.

Vem aí os holandeses?

De 9 a 14 do corrente mês, as Regiões de Turismo do Alto Minho e do Verde Minho estiveram presentes numa Feira de Turismo realizada em Utrecht, na Holanda, dirigida ao consumidor/potencial turista uma vez que tem sido substancial (+ 10%) a vinda de holandeses para o Minho, nomeadamente para as áreas do Pré-Parque e Parque Nacional da Peneda-Gerês, nas modalidades "Sénior", "Férias de Aventuras" e "Turismo no Espaço Rural".

Aguarda-se um crescimento de mais 5% de vendas no próximo Verão, tendo por base as expectativas dos maiores operadores turísticos holandeses, bem como se espera um maior crescimento do produto "Férias Activas" já com início nas férias da Páscoa, sobretudo para a área do Gerês.

Notícias Breves

• Depois de acometido por uma forte trombose que de pronto foi tratada numa Clínica do Porto, já regressou a sua casa em S. Mamede de Infesta, o sr. Virgílio Martins Ribeiro, nosso prezado conterrâneo e benfeitor deste jornal, a quem desejamos rápido restabelecimento.

• No passado dia 15 de Novembro, faleceu na Póvoa de Varzim a Sra. D. Clarisse da Cruz Gonçalves Lima, grande amiga do Gerês, cujas terras frequentou durante mais de 40 anos e que na sua carta de consciência deixou a oferta de 50 mil escudos para a Capela de Sta. Eufémia. Paz à sua alma.

• Os feriados do fim de ano foram uma vez mais, aproveitados pelos turistas para visitarem a nossa terra em grande número, apesar do mau tempo que se fez sentir em todo o país.

• No dia 1 de Novembro, nasceu na Suíça a menina Alessia Mónica, filha do nosso conterrâneo e assinante Carlos Alberto Teixeira da Silva.

• No dia 19 de Dezembro, nasceu no Rio de Janeiro a menina Mariana Leal, neta da nossa assinante Maria do Céu Martins Leal e bisneta dos geresianos e nossos assinantes Hermínio Martins e Maria Augusta Oliveira, radicados em Leça da Palmeira. Felicidades para as bebés e famílias.

• O mau tempo que se fez sentir em todo o país também fez alguns estragos entre nós, com o desabamento de terras nas bermas das estradas. Na zona da Barreira, junto à rotunda, houve um desabamento de terra que não provocou qualquer acidente pessoal.

• No dia 10 do corrente, faleceu nesta vila a Sra. Aurora de Jesus Pereira Silva Janela, com 88 anos, viúva do antigo soldado da GNR, sr. Janela. Também faleceu recentemente em Lisboa o geresiano José Agostinho Dias Cerqueira, filho do antigo alfaiate do Gerês sr. Domingos Cerqueira (Requinga). Às famílias enlutadas, o "Geresão" apresenta sentidos pêsames.

Um geresiano na Bósnia

Entre os mais de 900 efectivos militares portugueses, pertencentes à Brigada Aerotransportada Independente, da Área Militar de S. Jacinto, Aveiro, que por estes dias estão a partir para a Bósnia, integrados nas forças da NATO, conta-se o geresiano Carlos Manuel Vieira da Silva, 2.º Cabo Paracaidista, descendente de uma das famílias (Parranas) mais antigas do Gerês. Ao nosso conterrâneo, desejamos-lhe as maiores felicidades na difícil missão que irá desempenhar naquele martirizado território da ex-Jugoslávia.



Restaurante Típico

«O Grilo»

ESPECIALIDADES:

- BACALHAU À GRILO
- COSTELETA DE JAVALI
- LOMBO DE VEADO
- GRELHADOS

QUARTOS COM CASA DE BANHO PRIVATIVA,

SERVIÇO DE CASAMENTOS, BAPTIZADOS E OUTRAS FESTAS

Telef. (053) 391290

Secelo - 4845 GERÊS



Móveis "O ELEVADOR"

FABRICANTE • GROSSISTA • RETALHISTA

António Martins Gonçalves

Casa especializada em Cozinhas
e Móveis de Estilo,
por catálogo ou medidas

Lugar do Couço • Telef. (053) 671592 • Sequeira • 4700 BRAGA
FILIAL: Rua J. A. Leite - Lojas 1 e 2 • 4720 AMARES

VILAR DA VEIGA

Tromba de água "estragou" Consoada na Ermida



Por pouco não houve tragédia na noite de Consoada...

A chuva diluviana e fortes temporais que, por todo o país, se fizeram sentir inclementemente na quadra do Natal e Ano Novo tomaram entre nós aspectos verdadeiramente assustadores no lugar da Ermida em que uma violenta tromba de água ou quebrada, como o povo aqui lhe chama, pôs em justificado alvoroço a população lá residente na noite de Consoada.

Embora nem toda a gente se tenha apercebido, já na tarde desse dia 24 de Dezembro, por volta das 15 h., foi sentido na Ermida um pequeno sismo, o qual se viria a repetir cerca das 20 h.. Mas o pior aconteceria pelas 19 h., momento em que na maioria das casas se

confeccionava ou estava até a começar a ser servida a tradicional Ceia de Natal.

De repente, às sucessivas bâtegas de chuva intensa adveio uma forte tromba de água que, felizmente, incidiu na zona do ribeiro da aldeia, levando à sua frente, entre penedos e grande enxurrada de lama e água, dezasseis cabras e uma porca com cerca de 140 kgs. que se encontravam nos currais entretanto desfeitos pela fúria das águas.

Na sua cavalgada impetuosa, nada escaparia ao que surgiu pela frente a tão volumosa enxurrada, desde os animais referidos aos caminhos, currais, muros, leiras, poças e tanques. Por sorte, não foi afectada nenhuma casa, embora algumas bem próximas, nem tão pouco houve a registar qualquer acidente pessoal.

Os enormes prejuízos sofridos, estimados em vários milhares de contos, estão a ser equacionados, na hora em que esta notícia se redige, por forma a que a situação seja apresentada ao Governador Civil de Braga, no sentido de se obter subsídios do Governo Central que possam minorar, dalguma maneira, os efeitos maléficos de tão inesperada catástrofe que afectou uma dezena de proprietários e a própria população em geral, pois além da destruição de caminhos públicos, este acidente provocou também que a corga ficasse entupida desde a poça do ribeiro até ao cimo da aldeia.

Serviço Militar

Ao longo do presente ano, irão ser incorporados na vida militar os seguintes conterrâneos nossos: Amaro José Pires Fernandes (Tancos); António Rogério Silva Dias, Jaime Carvalho Gonçalves, José Maria Ribeiro (Lisboa); Armindo Daniel Rocha Freitas (Mafra); Daniel Gonçalves Landeira, José Luís Pereira Santos, José Manuel Ribeiro Pereira (Chaves); Domingos Manuel Lopes Lourenço, João de Deus Silva Fernandes (Leiria); Horácio Manuel Gonçalves Vieira (Elvas); Miguel José Cardoso Pereira (Venda Seca); Paulo Rui Santos Alves (Viseu); Pedro Miguel Ribeiro Carvalho (Entroncamento); Sérgio António Soares Vieira (Ota).

Cá por casa...

No dia 7 de Novembro, nasceu nesta freguesia o menino Diogo Alexandre, filho de José Maria Ribeiro e de Ana Daniela Monteiro. No dia 25 de Dezembro, nasceu o João Pedro, filho de Clemente Rodrigues Príncipe e de Isolina Rocha Pontes.

No dia 25 de Dezembro, realizou-se na nossa igreja paroquial o casamento de Rui Alexandre Carneiro da Silva, de 24 anos, natural de Vieira do Minho, com Maria Brígida Ribeiro Vieira, de 23 anos, natural desta freguesia.

No dia 29 de Dezembro, faleceu entre nós a Sra. Maria da Conceição Alves, com 82 anos. Paz à sua alma.

S. JOÃO DO CAMPO

Ainda a praia fluvial

Os leitores que porventura tenham acompanhado a polémica gerada há tempos em torno da instalação de uma praia fluvial na albufeira de Vilarinho da Furna, nesta freguesia, devem por certo estar recordados do diferendo então surgido entre a Câmara de Terras de Bouro e a direcção do Parque Nacional da Peneda-Gerês quanto à localização daquele empreendimento.

Enquanto que a direcção do PNPG se mostrou contrária à implantação desse projecto por se situar dentro do território daquela área e criar problemas vários de ordem ambiental, a Câmara Municipal de Terras de Bouro, pela voz do seu presidente, afirmava peremptoriamente que o local onde tal praia estava projectada ficava fora do PNPG.

Acontece porém, que na memória descritiva desse projecto, elaborada pela Divisão de Planeamento, Urbanismo e Ambiente da Câmara Municipal de Terras de Bouro em 16 de Fevereiro de 1995 - documento que, pela sua importância, teve certamente o necessário conhecimento e assentimento prévio do chefe do executivo municipal - refere-se no ponto 2 - Localização do projecto - o seguinte:

"A Praia Fluvial que se pretende valorizar situa-se nas margens da Albufeira de Vilarinho das Furnas, conforme planta de localização anexa, dentro da área do PNPG e junto de uma das suas portas principais, numa zona que pela sua configuração natural reúne condições excepcionais para a prática da actividade balnear, como o comprova, aliás, a sua grande frequência naquela época quer por visitantes, quer por utentes do Parque de Campismo da Cerdeira e da Pousada da Juventude, quer pelos turistas em geral".

Conforme se verifica, e contrariamente ao que o seu presidente, por diversas vezes, defendeu publicamente, no documento supracitado é a própria Câmara Municipal de Terras de Bouro que expressamente afirma que o empreendimento em questão se situa "dentro da área do PNPG" e isto - pasme-se! - para justificar a relevância "ambiental" do projecto e o correspondente pedido de financiamento!

É de bradar aos céus!

AUTO REPARADORA DE AMARES

DE

Raul Esteves Gomes

Mecânica Geral, Estação de Serviço e Pneus de todas as marcas

FIGUEIREDO

Telefones:

Oficina 992530
Resid. 992322

4720 AMARES

GABINETE DE CONTABILIDADE

S. BENTO DA PORTA ABERTA
(Residencial "A Rampinha")

TÉCNICO DE CONTAS EXECUTA E RECUPERA ESCRITAS, TRATA DE TODOS OS IMPOSTOS: IVA, IRS, IRC, SEG. SOCIAL, PROCESSAMENTO DE SALÁRIOS, POSSIBILIDADE DE ASSISTÊNCIA NA EMPRESA. TRATA AINDA TODA A DOCUMENTAÇÃO E SEGUROS.

BASE 3 • Telef. 371516 / 391363



RECAUCHUTAGEM

RAMÔA

DE —
MANUEL RAMÔA & FILHOS, LDA.



25
ANOS
AO SERVIÇO DO PNEU

BRAGA BARCELOS VIEIRA DO MINHO MONTALEGRE

☎ 616229 ☎ 812548 ☎ 647459
626714 817033

CONTINUAMOS A SERVIR SEMPRE MELHOR

LOBIOS

Não há fome sem fartura...



As condições atmosféricas verdadeiramente invernosas que se registaram em toda a Península Ibérica por ocasião do Natal. Ano Novo e Reis também se fizeram sentir, com extraordinária intensidade, neste concelho, embora felizmente sem prejuízos de maior a assinalar.

Foram, sem dúvida, dias de chuva intensa, por vezes acompanhada de fortes rajadas de vento e trovoadas, a fazer lembrar aos mais velhos os rigorosos invernos de antigamente em que a neve era também uma presença habitual entre nós.

Depois de vários anos em que a seca causou grandes transtornos, principalmente aos agricultores, a copiosa chuva agora caída dos céus foi uma preciosa dádiva da Natureza que reforçou substancialmente o caudal das nossas albufeiras, os poços e as nascentes de que, por certo, em muito

iremos beneficiar nos tórridos dias do Verão que se aproxima. Como costuma dizer o nosso povo, "não há fome que não traga fartura"... E ainda bem!

Festa de Natal no Centro Escolar

No passado dia 21 de Dezembro, realizou-se a Festa de Natal no Centro Escolar de Lobios, com a participação de todos os alunos e professores, para além da presença de boa parte dos pais que se deliciaram com a representação de pequenas peças de teatro, poemas, humor e de um concurso de contos e postais alusivos à quadra natalícia, patrocinado pela Associação "Luzes e Sombras", desta vila.

De salientar que neste concurso os próprios membros da direcção da referida associação serviram de júri e entregaram, no final, os prémios aos melhores classificados, sendo os três melhores trabalhos apresentados na área do conto publicados na revista "Luzes e Sombras", cujo terceiro número sairá a lume nos finais deste mês.

O programa encerrou com um almoço de confraternização servido na cantina escolar, em que não faltou o tradicional "turrón", servindo assim de excelente preâmbulo para os 15 dias de férias que se prolongaram até ao dia 8 do mês em curso.

Pazolândia/95

Por iniciativa conjunta dos municípios, deputação provincial e conselho da Juventude da Junta da Galiza, os alunos do colégio de Lobios assistiram, no passado dia 28 de Dezembro, no Paço Paco Paz, de Orense, ao certame "Pazolândia" que reúne as atracções infantis mais espectaculares no momento. As atracções mais solicitadas pela pequenada foram os tradicionais carros de choque, karts, vídeo jogos, pistas de ski artificial, bem como a exposição do carro de fórmula 1 Williams Renault que foi pilotado pelo britânico Damon Hill.

Exposição fotográfica sobre a barragem de Lindoso

Desde o dia 23 de Dezembro até ao dia 9 de Janeiro, esteve patente ao público no Café Lusitano, desta vila, uma interessante exposição de quadros com trinta fotografias que retratam, para a posteridade, as diferentes fases por que passou o enchimento da barragem de Lindoso, na parte galega. Subordinada ao tema "O Encoro", esta valiosa exposição foi promovida pelo Grupo Ucco, apresentando excelentes fotografias coloridas da autoria de Xan Fernandez, Carlos Rodriguez, José A. Fontello, Pepe Rodriguez e Luís Ferreiro.

Amar a Natureza

Num dos seus habituais passeios de fim de tarde, o avô mais o neto pararam junto do velho carvalho que ocupava um recanto daquela mata, com as pontas dos ramos hirtos para o céu, tantas vezes cortadas que até dava a entender ter aquecido as lareiras de várias gerações de pessoas.

- Avô, no lugar em que está hoje este carvalho decerto que noutros tempos, houve outro e em antes, mais outro... E não te parece que, desde o princípio dos tempos, os seres vivos que menos evoluí-

ram foram as árvores?... Estes devem ser uma réplica fiel dos carvalhos que existiram sempre, não achas?

- Acho, sim e penso que tudo deve ter sido como dizes.

- Então, a teoria da evolução das espécies de Darwin não incluirá as árvores?

- Decerto que não...

- Sabes, eu gostava de saber muito sobre as árvores, pois como me disseste algumas vezes, conhecer as coisas é meio caminho para amá-las. Além disso, gostaria de saber dizer aos outros rapazes como proteger e respeitar a natureza.

- Meu filho, a tua sensibilidade requer conhecimentos e esses, podes encontrá-los nos livros de Botânica, que é a ciência que trata das plantas como seres vivos.

- Mas tu podes ensinar-me algo...

Foi então que lhe veio à ideia a história daquela árvore que se dirigiu nestes termos àquele homem que, com um machado às costas, se postou diante dela...

Árvore: "Antes de levantares a tua mão contra mim, faz-me um pouco de história. Recorda, por exemplo, que eu transformada em vigas suporte o telhado da tua casa; em tábuas, sou a porta da tua casa, a cama onde descansas, a mesa onde comes, a cadeira ou banco onde te sentas. Também te dou abrigo quando chove; calor na tua fogueira e fresca quando debaixo dos meus ramos te recolhes no Verão. De resto, os meus frutos servem-te de alimento. Transformada, chego às tuas mãos todos os dias em forma de jornal ou de livro. Todas estas coisas, e muitas mais, te ofereço para tua comodidade.

Mas há em mim algo mais importante, pois eu e as minhas companheiras controlamos as chuvas e, sobretudo, através das minhas folhas, numa complicada operação de fotossíntese, transformo o anidrido carbónico e a clorofila em oxigénio, tornando assim possível a vida de todo o reino animal".

- Avô, não sei o que serei quando for grande, mas uma coisa já tenho clara: é que as árvores e as plantas são seres vivos e como tal, merecem ser tratadas...

- Alegra-me que penses assim. E repara, estão ali várias bolotas que parecem maduras. Vamos enterrá-las nesse recanto da mata. A natureza fará o resto do trabalho. E quem sabe se, dentro dalguns anos, os teus netos não virão a encontrar, à sombra dos seus ramos, como nós agora, um tema para reflexão...

- Plantamos uma aqui?

- ... E outra ali, à beira do carreiro.

Domingos Costa Silva

AGENTE HOECHST

Agroquímicos • Sementes
Pintos e Rações

Rua da Misericórdia, Loja 5 • Telef. (053) 323763 • 4730 VILA VERDE

H O S T A L
RESTAURANTE
LUSITANO

• Comida Regional

• Serviço à Lista

Telef. 448028

LOBIOS (Orense)



A Câmara
de
Lobios

Convida os artesãos e feirantes portugueses para participarem nas FEIRAS DE LOBIOS que se realizam no segundo domingo de cada mês na Vila e no último domingo na Portaxe.



PREDINORTE - PROPRIEDADES
COMPRA • VENDA • ALUGUER • ADMINISTRAÇÃO

Ruth Reynolds

Centro C. do Rechicho - Loja 33 - Cave - Telefone 611004 - 4700 BRAGA

PATRIMÓNIO CULTURAL

Por: AMARO CARVALHO DA SILVA

A ideia de homenagem ao Dr. Francisco Xavier de Araújo

É meritório tudo o que se fizer sobre a evocação da casa de família, personalidade, obra e vida do Dr. Francisco Xavier de Araújo, distinto médico de Terras de Bouro nascido na Casa de Araújo da Seara (Rio Caldo) no dia 8/11/1901 e nela falecendo em 26/1/1984. É legítima e indispensável uma homenagem condigna ao Dr. Francisco Xavier de Araújo em Rio Caldo, mas é preciso encontrar os máximos consensos e não ter pressas para que tudo decorra em ambiente de verdadeiro respeito pela sua memória. Porque se torna necessário um levantamento rigoroso da vida, obra, personalidade e casa de família do Dr. Xavier de Araújo, é indispensável que se tomem as mais diversas medidas de recolha de informações credíveis, prudência nas propostas de homenagem e bus-

ca de consensos entre os possíveis intervenientes: A Senhora Maria Augusta Vieira de Araújo, representante da Casa de Araújo da Seara, empenhada e entusiasmada na elaboração de uma pequena biografia do Dr. Xavier de Araújo e no registo de uma resumida história da Casa de Araújo, está a recolher informações e a confirmar e coordenar os dados que possui. Como todos sabemos, consultar os familiares, recolher informações junto de várias pessoas, confirmar nomes e datas nos registos civis, consultar arquivos e frequentar bibliotecas leva o seu tempo e consome muita paciência.

Julgo que todos estamos de acordo sobre a necessidade de se fazer uma homenagem condigna ao Dr. Francisco Xavier de Araújo em Rio Caldo, mas é preciso acautelar tudo o que seja

possível para que tudo dê certo. Assim, proponho antes de mais que: 1 - Se eliminem ou se esqueçam certos equívocos entre familiares e vizinhos de modo a que isso não perturbe as várias iniciativas de homenagem ao Dr. Xavier de Araújo.

2 - Se consagre o diálogo entre todos.

3 - Ninguém e nenhuma instituição procure tirar dividendos com a homenagem.

4 - Todas as pessoas e organismos públicos empenhados na homenagem ao Dr. Xavier de Araújo façam chegar à representante da Casa de Araújo da Seara (Rio Caldo) o que pensam sobre a homenagem ao Dr. Xavier de Araújo bem assim como as informações úteis para que se constitua uma comissão de homenagem. Esta comissão deveria fazer em Rio Caldo uma reunião logo que fosse possível a fim de tratar do lançamento e aprovar um conjunto de medidas para esse efeito.

Se tudo for devidamente concertado, teremos o grato prazer de evocar a memória de um dos cidadãos mais distintos do concelho de Terras de Bouro.

Emigração para o Canadá com novas regras

O Canadá vai alterar, a partir de 8 de Fevereiro, o processo de selecção de imigrantes e vai passar a exigir pessoas com profissões mais qualificadas e estudos que enquadrem um dos dois idiomas do país, o inglês ou o francês.

O Conselheiro de Imigração da Embaixada do Canadá em Lisboa, Serge Drapeu, salientou que a medida do Governo canadiano visa controlar o desemprego de mão-de-obra não qualificada que actualmente afecta o país.

Os candidatos com mais probabilidades de aceitação são os que têm idade não superior a 35 anos, falem fluentemente inglês ou francês e tenham mais formação académica para além do curso geral do Liceu, exibirem formação profissional devidamente comprovada e darem provas de se adaptarem a um país diferente.

Serge Drapeu calculou em 500 mil os portugueses e seus descendentes que vivem actualmente no Canadá.

CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO



A partir da presente edição, o nosso jornal passará a incluir habitualmente uma nova secção, desta feita voltada para a Culinária, dirigida pela nossa prezada conterrânea e assinante, Teresa Antunes Rebelo, natural de Chorense - Terras de Bouro, proprietária do Restaurante Filipe, em Vila Nova de Famalicão e conceituada cozinheira, por muitos considerada como "a mulher das mãos mágicas".

E para abrir, com "chave de ouro", tão "saborosa" colaboração, Teresa Rebelo apresenta-nos duas suculentas ementas de outros tantos pratos típicos desta época em terras minhotas:

ROJÕES À MODA DO MINHO

Ingredientes:

Carne de porco, tripas farinheiras, sarrabulho, figado, batatas, sal, louro, pimenta, alhos e óleo.

Confeção:

Tempera-se a carne com vinha d'alho.

Deixa-se uma noite e um dia. Roja-se depois com óleo bem quente. Deitam-se num tacho vazio e cobrem-se com óleo.

PAPAS DE SARRABULHO

Ingredientes:

Carne de vaca, chouriço, toucinho, sarrabulho, cebola, salsa, sal, pimenta, cominhos, farinha milha e água.

Confeção:

Numa panela coze-se toucinho, chouriças e carne de vaca gorda.

Desfiam-se as carnes muito bem e deitam-se de novo na água de cozer a carne.

As peles do toucinho e as chouriças passam-se pela máquina de moer carne. Junta-se tudo na panela com uma cebola, um ramo de salsa e sarrabulho, também moídos.

Deixa-se ferver e engrossa-se com farinha milha bem peneirada. Ferve 10 minutos. Tempera-se com sal, pimenta e cominhos.

Bar Pastelaria Suíça

de *Fernandes & Fernandes, Lda.*

Toda a qualidade de Pastelaria • Bolos p/ casamentos, baptizados e aniversários • Fabrico diário • Especialidade em Bolo Rei, Pão de Ló e Pataxú

Telef. 351555 • 4840 Terras de Bouro

Henrique & Domingues, Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS

Temos para venda e aluguer em:

BRAGA - FÃO - VILA VERDE

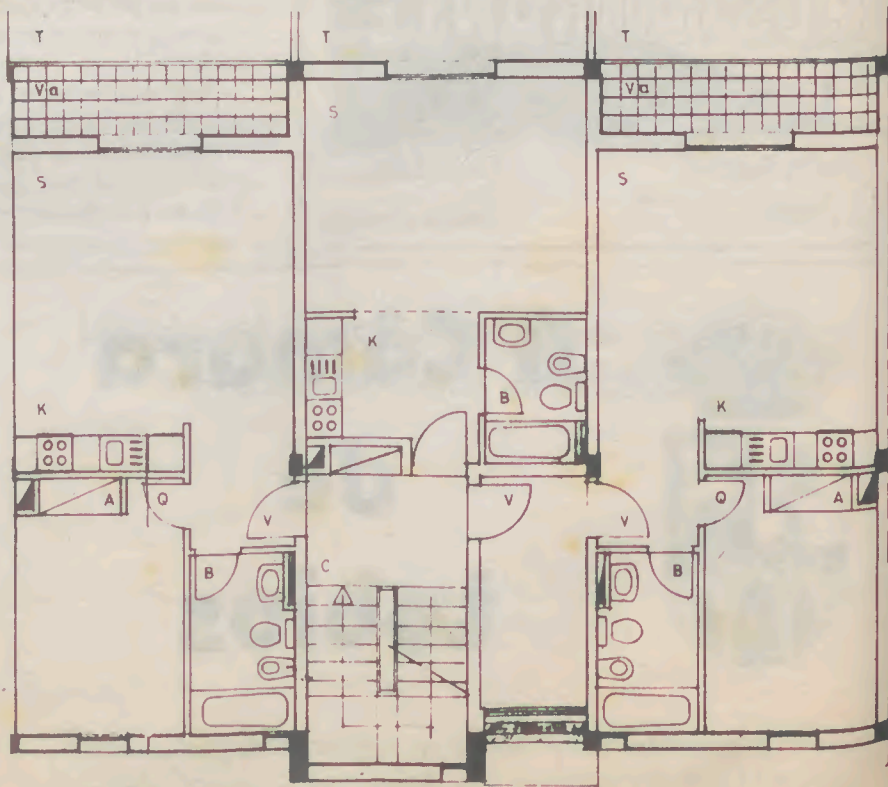
GERÊS

Andares T0 - T1 - T2 - T3

Lojas - Armazéns - Garagens

Invista na sua terra

Invista no Gerês



RUA JUSTINO CRUZ, 110 - 1.º • APARTADO 241 • TELEF. 72667 • 4703 BRAGA CODEX



PELO PARQUE NACIONAL

FAPAS analisa Plano de Ordenamento

A propósito da recente aprovação do Plano de Ordenamento do PNPG, o Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens (FAPAS) enviou uma carta à direcção daquela área protegida em que reafirma posições suas já anteriormente assumidas, designadamente quanto à reintrodução da Capra pyrenaica, a interdição da caça e novos aproveitamentos hidroeléctricos. O texto integral da referida missiva é o seguinte:

"FAPAS vem por este meio felicitar V. Ex.^a pela recente aprovação do Plano de Ordenamento do Parque Nacional da Peneda-Gerês, um objectivo de crucial importância que por isso nos motivou (ao longo dos últimos dez anos) para colaborar, com a apresentação das propostas que entendemos melhor serem os interesses da conservação da natureza nesta área protegida.

Esperamos que este momento se traduza no início de uma nova fase para o Parque Nacional em que a recente detenção de caçadores furtivos na serra Amarela se revela um indicador positivo, com que nos congratulamos.

Aproveitamos a oportunidade para reafirmar as nossas posições relativamente ao ordenamento do PNPG, condensando as questões importantes que poderão ser relevantes para a

concretização do Plano de Gestão Operacional no que se refere a projectos de maior exigência como é o caso da eventual reintrodução da Capra pyrenaica no Parque Nacional.

1. Das sugestões apresentadas pelo FAPAS durante a fase de discussão pública, constatamos que foram tidas em conta:

1.1 A interdição da caça na ZPC (Zona de Protecção Complementar) o que equivale a dizer que a Área de Ambiente Natural (AAN) fica livre da sua prática;

1.2 A referência aos aproveitamentos hidroeléctricos, interditando novos projectos na AAN e fazendo depender do parecer da Comissão Directiva do PNPG, a aprovação de eventuais novos empreendimentos no restante território.

Nota: no seguimento de anteriores comentários, entende-

mos que relativamente à caça não se avançou o suficiente, uma vez que a legislação aprovada abre caminho a que todo o território exterior à AAN se possa converter em zonas de regime cinegético especial, nalguns casos confinando directamente com a ZPT (Zona de Protecção Total) enquanto novas barragens fora da AAN, não ficam definitivamente interdidadas.

2. Globalmente reafirmamos todos os comentários constantes do FAPAS de Março de 1995, evidenciando os seguintes pontos que lamentamos não tenham sido contemplados com uma regulamentação que salvaguarde de uma forma definitiva o património das áreas mais sensíveis do PNPG.

2.1 Não se conseguiu libertar parte do território do PNPG de qualquer forma de intervenção humana. O FAPAS enten-

de que na ZPT deveria ficar assegurada a interdição das práticas do pastoreio e da apicultura;

2.2 Para o FAPAS era de estratégica importância, ficar assegurado na lei, o condicionamento do tráfego nas 6 vias que interferem com a integridade da AAN;

2.3 Não foi eliminada a possibilidade da prática de desporto não motorizados, nomeadamente do montanhismo e da escalada, na ZPC, ou seja, em parte da AAN.

Para as questões levantadas a nova lei prevê interdições, mas a sua aplicação fica dependente do parecer da Comissão Directiva do PNPG, o que poderá dificultar a defesa de critérios de decisão e gerar polémica no futuro."

GNR defende Ambiente e Natureza

A GNR possui, desde o dia 20 de Dezembro de 1995, 22 elementos especialmente voca-

cionados para a defesa do meio ambiente. A breve prazo, o número de efectivos que constituirão as novas Equipas de Protecção do Meio Ambiente e da Natureza ascenderá a 214 e os planos do comando geral da GNR apontam para a formação, num prazo mais alargado, de 326 "guardas do ambiente".

O ministro da Administração Interna, Alberto Costa, e o secretário de Estado dos Recursos Naturais, Ricardo Magalhães, apadrinharam em Vila Nova de Cerveira, a entrega dos diplomas aos guardas do primeiro curso de especialização em protecção ambiental, realizado em colaboração com o Parque Nacional da Peneda-Gerês.

O ministro justificou a presença, salientando que a iniciativa é pioneira em Portugal e representa o espírito de modernização do "quadro de funções de uma força de segurança com tradições" como é a GNR.

Alberto Costa afirmou estar sensibilizado com a abertura manifestada por aquela força de segurança para com a problemática ambiental.

A existência de um corpo de guardas com formação específica para a prevenção de crimes contra a Natureza é mais do que justificada porque, ainda de acordo com Alberto Costa, a legislação portuguesa de defesa do ambiente é boa, mas há dificuldades em fazer aplicá-la.

O secretário de Estado dos Recursos Naturais, admitiu também a hipótese do programa de formação agora iniciado na GNR ser alargado a outras forças policiais.

P. A. Martins de Araújo

Engenharia Civil Projecto e Fiscalização

Tel. (053) 511062
Fax (053) 511062
Telemóvel (0936) 638908

BAR - ESPLANADA

GERÊS

Precisa-se

Empregados(as) para período de Verão (Abril/Outubro)

RESPOSTA À REDACÇÃO DESTE JORNAL

VILA MATTOS
AMI/1678
VENDE
Restaurante - Residencial (Ref. LJ 53)
Gerês - Terras de Bouro
Totalmente equipada (9 quartos)
Fogão de Sala.
35.000 c.

VILA MATTOS
AMI/1678
VENDE
Quinta - Amares (Ref. TT 52)
Aprox. 1 Hect.
3 Casas p/ reconstruir
Desde 18.000 c.

VILA MATTOS
AMI/1678
VENDE
Quintinha Braga (cidade)
Ref. TT 57
2.000 m² (3 lotes aprov. p/ constr.)
Casa em pedra p/ restaurar
19.000 c.

VILA MATTOS
AMI/1678
VENDE
Restaurante - Povo de Lanhoso (Ref. LJ 61)
Zona paradisíaca - 2.500 m² de área verde. Bons clientes.
35.000 c.

VILA MATTOS
AMI/1678
VENDE
Lotes - Povo de Lanhoso (Ref. TT 17)
15 m de Bragança
317 m², 330 m², 580 m²
Desde 2.550 c.

CONTACTE O TELEFONE/FAX 22410



Electro Torreense

de
José Joaquim dos Santos Anacleto

MÓVEIS
E ELECTRODOMÉSTICOS

VENDA
E ASSISTÊNCIA TÉCNICA



Parada - Rio Caldo • Telef. 391062 - 4845 GERÊS

SILENCIOSOS
2000
ESCAPES, L.DA

ESCAPES PARA AUTOMÓVEIS

- RAPIDEZ NO SERVIÇO
- SIMPATIA NO ATENDIMENTO
- QUALIDADE
- TÉCNICOS ESPECIALIZADOS
- TEMOS EM STOCK ESCAPES NACIONAIS E ESTRANGEIROS PARA TODA A GAMA DE AUTOMÓVEIS

Largo da Devesa, 256 - Tels. 77231/26016 - Fax 26016 - 4700 BRAGA

EM TERRAS DE BOURO

Assembleia aprovou Plano e Orçamento

No período de Antes da Ordem do Dia, o presidente da Mesa começou por dar conhecimento da correspondência recebida, entre a qual se destacou uma nova exposição do Capitão Fernando Silva Arantes sobre a questão do acesso aos moinhos do Arantes, em Souto, a reivindicar tratamento da Câmara idêntico ao de outro morador, documento esse que foi enviado também a outras entidades, entre as quais o Procurador-Geral da República, Provedor de Justiça e Director da Polícia Judiciária.

Agostinho Moura, depois de se congratular em parte com a "prenda de Natal" da aparelhagem sonora, lamentou que a mesma não dispusesse de gravador, como seria curial, solicitando a sua aquisição urgente. Pediu informações sobre o ponto da situação da aquisição de equipamento para a recolha do lixo, pavimentação das estradas Leonte-Portela do Homem e Rio Caldo-Bouro, obras do Centro Termal, do Posto de Turismo e de Artesanato do Gerês. Pediu ainda o parecer da Câmara sobre o Plano de Ordenamento do PNPG bem como a resolução da situação de miséria em que vive o cidadão norte-americano "refugiado" junto ao Museu de Vilarinho da Furna.

Em resposta, o Presidente da Câmara informou que estava preocupado com o problema do lixo e já havia despacho favorável para a aquisição de uma viatura, restando a compra de contentores. As populações de Rio Caldo e Gondoriz opuseram-se à construção dos aterros sanitários locais para se recolher o lixo e, em Janeiro, irá reunir com as Juntas de Freguesia para tentar sensibilizar as pessoas. Sobre a estrada Rio Caldo-Bouro informou que o director de Estradas de Braga se havia comprometido arranjá-la em Janeiro e a de Leonte-Portela do Homem foi pedido à empresa que está a arranjar o troço Rio Caldo-Leonte para evitar algumas despesas de pormenor de forma a que, com esse dinheiro, fosse possível deitar uma camada de desgaste até à Portela do Homem, embora o director do PNPG tenha levantado problemas. Com ele, porém, não reúne. Só com outra interposta pessoa, como o presidente do ICN ou o secretário de Estado do Ambiente é que reunirá com o Parque Nacional, disse. E mais: o Pla-

A reunião da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, realizada em 15 de Dezembro, para se debruçar principalmente sobre o Plano de Actividades e Orçamento camarários para o ano em curso nada apresentou de novo a não ser a "prenda de Natal" da aparelhagem sonora. Sem gravador...

no de Ordenamento do PNPG, embora não o satisfaça totalmente, não contém os pontos mais chocantes e merece, pelo menos, o seu respeito.

José Araújo historiou ainda as situações desagradáveis do referido cidadão norte-americano informando que está a decorrer no Serviço de Estrangeiros e Fronteiras um processo de extradição, sendo natural que tenha de regressar ao seu país de origem. Quanto às obras do Centro Termal do Gerês disse que o Tribunal de Contas recusou, de início, o "visto" obrigando a ser aberto novo concurso e espera que em Maio a obra esteja concluída. No Posto de Turismo e Artesanato a própria Câmara mandou embargar a obra, por inestética, mas o arquitecto pediu que se aguardasse pela sua conclusão. O espaço destinado ao turismo ainda não está definido como irá funcionar. José Fernando Araújo perguntou se a Câmara já tinha feito o estudo da sua anterior proposta de recomendação sobre o Centro Termal do Gerês, congratulou-se com a proposta de candidatura para a Geira Romana ser considerada como património europeu e achou "ser já altura de se acabar com as quesílias com o PNPG "pois só prejudicam as terras integradas naquela área protegida. O Presidente do executivo responderia que respeita a sugestão para o Centro Termal mas que era urgentíssimo alojar lá os antigos comerciantes do mercado do Gerês, tendo aquele insistido que no "Centro Termal não se pode ter a veleidade de se meter numa loja de 12 metros quadrados um vendedor de fruta" e que vamos ver lá fruta nos corredores". E questionou: "naquele Centro de Animação Termal, sala de visitas do Gerês, vai meter-se um mercado no rés-do-chão?"

O P.J. do Campo aludiu aos inconvenientes de vária ordem provenientes da presença do americano e manifestou a sua preocupação pela continuidade da lixeira a céu aberto na sua freguesia. Filipe Gomes quis

saber o destino a dar ao edifício municipal da fronteira da Portela do Homem, fez votos para que a construção do Polidesportivo do Gerês não tardasse e questionou a razão de ser de dois postos de turismo no Gerês. A estas questões o chefe do executivo respondeu informando que, uma das hipóteses de aproveitar o edifício da fronteira será a do Museu da Geira, sobre o novo posto de turismo disse estar receptivo a sugestões e quanto ao polidesportivo, que o Parque Nacional não autorizou a ser construído na Pereira, espera que haja consenso com as alterações previstas na gestão do PN.

O P.J. de Vilar da Veiga referiu que a recolha do lixo não é feita em toda a freguesia, como na Carona e na Escusalha e vincou a necessidade de se dar outra configuração à Fonte do Eiras ao que José Araújo prometeria que, até ao Verão, se iria dar solução a essa questão.

Na Ordem do Dia, o Presidente da Câmara apresentou o Plano de Actividades e Orçamento vincando que, pela primeira vez, soma um milhão de contos indo a maior fatia para o saneamento básico e abastecimento de água através de um protocolo com o ministério do Ambiente que contempla as freguesias integradas no PNPG. Como grandes obras municipais apontou a conclusão dos Paços do Concelho, o quartel da GNR de Covas, o arranjo urbanístico da sede do concelho, o Centro Termal do Gerês e a marina de Rio Caldo.

José Fernando Araújo questionou por só estar previsto no Plano, no sector do turismo, o apoio ao posto de turismo da sede do concelho, referindo a inércia da Região de Turismo do Alto Minho e qual a localização da zona industrial do Vale do Cávado que, segundo o Presidente, ficará na área de Rio Caldo e Valdozende. Agostinho Moura faria, de seguida, uma intervenção de fundo sobre o Plano dizendo que, ao contrário do chefe do executivo, não havia razões para optimismo pois, "salvos alguns pózinhos de cosmética, com os recursos de Informática, este Plano é o mesmo dos anos anteriores nos seus objectivos e lacunas". Por isso, disse, "o nosso concelho continua adiado e inteiramente dependente da concessão das candidaturas aos fundos comunitários". Chamaria a atenção do Presidente da Câmara para a incorrecção já detectada nos Planos anteriores onde se referia a "conclusão do polidesportivo do Gerês" - obra que, neste momento, nem sequer se sabe em que local irá ser construída. Sobre isto, José Araújo reconheceu haver "uma certa inércia na redacção do Plano e essa responsabilidade é minha". Submetido à votação, o Plano e Orçamento seriam aprovados por maioria, com 28 votos a favor, 3 abstenções e um voto contra.

A taxa de Contribuição Autárquica (1%) para este ano seria aprovada por unanimidade, o mesmo sucedendo em relação ao regulamento do horário de funcionamento dos estabelecimentos comerciais, ao regulamento e tabela de taxas e licenças, que desde 1988 não eram actualizados, bem como à adesão do município à Turiald - uma associação integrada na ATAHCA voltada para o turismo rural.

CANTINHO DO AGRICULTOR

Medidas Agro-Ambientais

Informa-se os senhores agricultores que se encontram abertas as inscrições para as seguintes medidas AGRO-AMBIENTAIS, a partir do dia 10 até 31 de Janeiro: Luta Química aconselhada; Sistemas Policulturais tradicionais do Norte e Centro; Fruteiras - Variedades Regionais; Apoio à manutenção de raças autóctones ameaçadas de extinção; manutenção de superfícies florestais abandonadas; Manutenção de superfícies florestais complementares de explorações agrícolas; Manutenção de terras agrícolas no interior de manchas florestais. Os agricultores deverão fazer-se acompanhar dos seguintes documentos: Bilhete de Identidade actualizado; Cartão de Contribuinte; Cartão de Contribuinte do Cónjuge; Cartão do IFADAP; N.º do INGA; Documento bancário com o NIB - N.º de identificação bancária; Certidão de Teor das Finanças de posse das terras. Também se informa que, nesta primeira fase, só serão aceites NOVAS INSCRIÇÕES e não Confirmações de anteriores inscrições. Como vem sendo hábito no concelho de Terras de Bouro, os agricultores das freguesias de Vilar da Veiga, Rio Caldo e Valdozende, devem dirigir-se à Cooperativa Agrícola de Valdozende, das 9 às 12 h e das 14 às 18 h a fim de efectuarem as suas inscrições.

Eng.º António Brazão



DESPORTO REGIONAL

Campeonatos da A. F. Braga

II DIVISÃO DISTRITAL

Série B

12.ª Jornada: CD Amares, 3 - Caldelas, 2; 13.ª: Ruivanense, 2 - CD Amares, 1; Caldelas, 0 - Telhado, 0.

O CD Amares está em 11.º lugar, com 15 pontos e menos 1 jogo; o Caldelas está em 14.º, com 9 pontos.

Série C

12.ª Jornada: Selho, 2 - Mosteiro, 2; Guilhofrei, 0 - Terras de Bouro, 2; Calvos, 1 - Rossas, 0. 13.ª: Mosteiro, 5 - Moreirense, 0; S. Paio, 1 - Guilhofrei, 2; Terras de Bouro, 3 - Outeiro, 0; Rossas, 2 - Alvite, 0.

O Terras de Bouro está em 3.º lugar, com 26 pontos; o Mosteiro em 6.º, com 20; o Rossas em 11.º, com 14; o Guilhofrei em 14.º, com 13 pontos.

III DIVISÃO

Série B

11.ª Jornada: Arcos, 2 - Gerês, 0; Lanhas, 1 - Estrelas Figueiredo, 2.

O Gerês está em 10.º lugar, com 10 pontos; o Estrelas Figueiredo em 11.º, também com 10 pontos.

NOTA - Devido à quadra natalícia, houve interrupções dos campeonatos da AF Braga, o mesmo sucedendo em 14 do corrente por motivo das eleições presidenciais.

Associação para a Cooperação entre Baldios

No Cartório Notarial de Ponte de Lima, realizou-se no dia 20 de Dezembro, a escritura pública de constituição da Associação para a Cooperação entre Baldios (ACEB), acto em que estiveram presentes representantes de 28 Baldios de Entre Douro e Minho (Braga, Viana do Castelo e Porto).

No final do acto, os representantes dos Baldios reuniram em plenário elegendo a Comissão Instaladora da referida associação, a qual entrou de imediato em funções até à realização da assembleia constituinte que, de acordo com os estatutos e a lei, terá lugar no prazo de um ano, sendo intenção da Comissão promover a abertura de delegações nos três distritos, a curto prazo.

Dentre os objectivos da ACEB, destacam-se: a promoção, defesa e desenvolvimentos das áreas baldias, respectivas estruturas associativas e núcleos rurais, através do apoio ao aproveitamento dos seus recursos efectivos e potenciais, tais como florestação, pastorícia, cinegética, piscicultura, apicultura, exploração e aproveitamento de águas das massas minerais, aproveitamento agrícola, pecuário e turístico, desenvolvimento do ambiente, promoção e salvaguarda dos ecossistemas e do património cultural, fixação das populações mais serranas com a criação de condições de vida e de apoio às actividades nos meios rurais, ajuda ao artesanato, comércio e à criação de pequenas e médias empresas e aproveitamento, valorização e formação dos recursos humanos e técnicos.

O enorme património comunitário regional precisa de uma coordenação, de uma entidade que apoie técnica e organicamente os concelhos e juntas de freguesia que administram os baldios e que lhes dê voz e força comum na sua representação e nas suas reclamações. É preciso defender os Baldios da pilhagem, das cobiças, dos conflitos, dinamizar o aproveitamento das riquezas e potencialidades por aproveitar em benefício das populações serranas.

A união dos esforços deste grupo de sócios fundadores inconformados, é um atitude contra a desertificação das nossas aldeias, pela criação de condições de vida e de trabalho no interior, na defesa do nosso património, da nossa cultura, do Meio Ambiente natural, do MUNDO RURAL.

Armando Pinto Lopes



Vibração Melódica no FM

RESTAURANTE CHURRASQUEIRA

GIRASSOL

de: Albino Leite Araújo

Estrada (Amares - Gerês) - Figueiredo
Telef. 992198 • 4720 Amares

RESTAURANTE REGIONAL BELA VISTA

CAFÉ • SNACK-BAR • CHURRASCARIA

Sala com capacidade para 150 pessoas
Serviço de casamentos, Baptizados e Convívios

ESPECIALIDADES:

Bacalhau na Brasa • Cabrito à moda do Gerês
Rojões à Minhota

4845 GERÊS

TELEF. 391560

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo MANUEL RIBEIRO

ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco
Carnes diversas

Telef. (052) 684975

R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

EM AMARES

A Cruz Vermelha em tribunal

Continuação da pág. 16

integração no domínio público para instalações de equipamento de 1130 metros quadrados de terreno, mais um lote de 500 metros quadrados para a Cruz Vermelha contíguo às casas existentes do lado direito da rua pavimentada que segue do loteamento para Besteiros. Essa cedência do lote de 500 metros quadrados da Câmara à Cruz Vermelha será efectuada directamente pelo loteador". Daqui se deduz que o loteador é o Sr. João Barbosa de Macedo, mas o doador é a Câmara Municipal de Amares, que obrigara a integrar esse lote no domínio público.

Se o contrato estabelecido entre o loteador e a Câmara não corresponde ao que reza a acta, parece mais correcto que seja posta uma acção ao Município, mas nunca à Cruz Vermelha.

Uma segunda questão pode ser levantada, face ao condicionamento da doação. A Cruz Vermelha não construiu dentro dos três anos estipulados. Mas não construiu porque foi expropriada antes que o prazo se esgotasse. O ofício recebido é de 20.01.89, da Direcção Regional de Educação do Norte: "Notificação de V. Excia. de que por Despacho de Sua Excelência o Se-

cretário de Estado, Adjunto do Ministro da Educação, por delegação de competência de Sua Excelência o Ministro da Educação, de 16.12.88, foi declarada de utilidade pública urgente a expropriação do terreno aprovado para a implantação da escola em epígrafe". (of. de 20.01.89). Não é preciso ser-se bom matemático para verificar que o terreno foi expropriado antes que esgotassem os três anos dentro dos quais teria de ser iniciada a construção.

Se dúvidas ainda puderem existir quanto à legalidade de todo esse processo, veja-se o teor do ofício da Câmara Municipal de Amares ao Núcleo da Cruz Vermelha, de 22.12.87: "Efectuada a implantação para a construção da Nova Escola Preparatória em Ferreiros, há necessidade da ocupação da parcela de terreno, doada por esta Câmara Municipal ao Núcleo da CVP de Amares para a construção de um Posto em Ferreiros. Pelos factos acima expostos, esta Câmara Municipal fará a permuta dessa parcela de terreno por outra de igual área, distanciada cerca de 50 metros da inicial". Se esta solução pudesse vir a ser adoptada, podia ser uma

interessante fonte de rendimento da Cruz Vermelha. Esta devolveria o dinheiro recebido, aceitará sem condicionantes o novo terreno e vendê-lo-ia pelo preço actual, bem vantajoso.

Há um ódio primário entre alguns moradores de cada lado das duas freguesias mais importantes da Vila, muito semelhante à velha raiva contra os espanhóis. Trata-se hoje de uma minoria insignificante. Que os outros o que desejam é paz e felicidade a toda a gente. Quem conhece as motivações amadurecidas, mas não mortas, de certos intervenientes sociais pode muito bem pensar que se está a tentar reavivar ódios para colher frutos eleitorais das próximas autárquicas. A Cruz Vermelha funcionou em Ferreiros, até à decisão superior de criar uma Unidade de Socorro, como uma madrinha de guerra dos bombeiros ou irmã de caridade. A Unidade de Socorro foi rejeitada por Ferreiros para não prejudicar os Bombeiros. A concorrência gerou melhoria no serviço.

Felizmente o jornalismo não tem nada a ver com interesses particulares.

Adelino Domingues

PONTO DE VISTA

As bagatelas nas aposentações

Já muito se tem escrito nos principais jornais do País sobre a injustiça nas aposentações aos funcionários que há anos se aposentaram.

Em relação àqueles que nesta época pedem o afastamento do serviço aposentando-se, é uma diferença de gritar aos céus!

Há coisa de 17 anos, aposentei-me com 39 anos de serviço, como tesoureiro da Fazenda Pública de 3.ª classe, recebendo mensalmente a quantia de 117.500\$00, quando aqueles que agora peçam essa aposentação são capazes de vir auferir 240 ou mais contos mensais.

Fiz eu concurso no Ministério das Finanças, com as habilitações do 7.º ano dos liceus (Curso de Ciências), depois de ter feito um estágio como proposto de tesoureiro, durante 4 anos e meio. Em relação a um ajudante meu apenas com a 4.ª classe e sem qualquer concurso, há uma diferença gritante, pois no ano findo aposentou-se também. Ele recebe muitíssimo mais.

Por falta de saúde a isso fui obrigado, infelizmente.

Minha esposa que foi Professora Primária, aposentada há 19 anos, com 46 anos de serviço, recebe apenas 128.000\$00, quando colegas suas que agora se aposentaram, auferem 260 ou até 300 contos mensais, depois de uns bons anos de serviço efectivo.

Esta disparidade, pelo desnível que há, é impressionante de verdade e choca-nos.

A falta de sensibilidade social dos últimos governos deixou-nos neste estado de coisas. Ficamos convencidos que, agora, o Senhor Primeiro Ministro que já deu um pequeno lamiré, como os jornais relataram, irá reajustar um pouco mais este estado de coisas.

Assim seja e que a justiça apareça muito em breve.

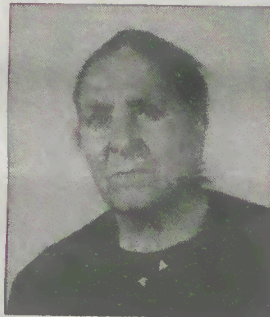
Dos rurais, nem é bom falar nisso. Agora que a saúde a todos nos começa a faltar, o somatório das contas nas farmácias é impressionante, também. Passa-se mal nestes casos e esta diferenciação é de uma posição muito injusta.

Almeno Cruz



Maria da Conceição Alves

Agradecimento e Missa do 30.º dia



Seu irmão, Serafim Alves e restante família vêm por este meio agradecer as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu ente querido, Maria da Conceição Alves, ocorrido em 29 de Dezembro passado no Vilar da Veiga e lembram que a Missa do 30.º dia será celebrada no dia 29 de Janeiro, na igreja paroquial da referida freguesia.

Vilar da Veiga, 18 de Janeiro de 1996

O Irmão e Família

RONDA PELAS ALDEIAS

Ali, em Parada de Bouro...

Continuação da pág. 16

guesia, sinto-me satisfeito pelas obras já realizadas. Nessas obras estão incluídos dois caminhos alternativos a dois lugares que foram de grande importância para o desenvolvimento desses lugares. Claro que ainda há muito por fazer, cerca de 70% dos nossos caminhos estão pavimentados e nestes dois próximos anos iremos tentar fazer o máximo possível no sector das pavimentações.

G. - Como é que Parada de Bouro está servida no que respeita a escolas? Serão suficientes?

P.J. - Nesta freguesia as escolas que existem são suficientes para as necessidades. No

presente ano lectivo abriu pela primeira vez um jardim de infância que, de certa forma, nos deixou muito satisfeitos.

G. - O facto desta freguesia se situar junto à barragem da Caniçada, considerada zona turística, será que daí resultarão benefícios ou desvantagens para Parada de Bouro?

P.J. - O facto desta freguesia estar situada junto à barragem de Caniçada, até agora não tem beneficiado com o turismo. Espero bem que com a grande aposta no sector turístico no concelho de Vieira do Minho, esta freguesia possa vir a ter, no futuro, alguns benefícios provenientes desse importante sector.

G. - Qual é o relacionamento entre a vossa Junta de Freguesia e a Câmara de Vieira do Minho? Receberão dela os apoios necessários?

P.J. - O relacionamento que existe entre esta Junta e a Câmara Municipal é muito bom e daí a razão de me ter candidatado. Porque se assim não fosse, ir-me-ia embora e deixava o lugar a outros que pudessem ter melhores relações e pudessem servir melhor a nossa terra.

PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de Pão e Produtos Afins
Fabrico próprio de Pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 371125 / 371346 • Bouro - Amares



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lã de rocha e lã de vidro

Avelino José Palhares Afonso

Nora - Figueiró — 4615 LIXA
Telef. e Fax (055) 48 35 96 e (053) 39 14 61

Para um presente inédito e distinto

Compre na Casa Almeida
GERÊS

Com serviço Multibanco

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Com filial no Shopping Santa Cruz
Loja n.º 30 - «Poliedro» - Braga

VICTOR PEIXOTO

RESTAURANTE VICTOR

S. JOÃO DE REI

4830 PÓVOA DE LANHOSO

TELEFS. 992270 / 992324

EM AMARES

A Cruz Vermelha em tribunal

O Núcleo da Cruz Vermelha de Amares foi convocado para se sentar no banco dos réus, sob queixa apresentada por João Barbosa de Macedo e outros. É de conhecimento antigo ser esta terra, como tantas outras, dominada por poderes afectos a um caciquismo primário que envergonha o cidadão comum. A moral não está forçosamente do lado dos que invocam o Nome de Deus. E a democracia não passa de um método mais facilitador de ascensão ao poder para daí se tirar o melhor benefício privado. Mas, como os cidadãos têm os chefes que merecem, forçoso é dizer que tudo funciona no melhor dos mundos. Quanto à justiça, esperemos para ver.

Já não vale a pena formular um discurso acerca da verdade. Muito menos num tempo e num lugar onde quase ninguém acredita em ninguém. Compete, porém, ao jornalista pesquisar pequenas verdades que possam fazer avariar essas máquinas devastadoras de tudo quanto se lhe possa atravessar no caminho. Porque é forçoso que o jornalismo se assuma como um poder.

Quando o Núcleo da Cruz Vermelha se preparava para re-

ceber o dinheiro do lote de terreno, que possuía nas Cerdeirinhas e fora expropriado pelo Ministério da Educação para o utilizar na implantação da Escola Preparatória, viu-se obrigada a submeter-se a decisão do tribunal porque, já então, o Sr. João Barbosa de Macedo exigiu a verba para ele. Tinha a Cruz Vermelha aceite a proposta de quatro contos o metro quadrado. O Departamento dos Equipamentos Educativos informa a Instituição

que os "Serviços não podem consumir o acordo". O ofício continua: "...o direito de propriedade é duvidoso, já que o doador afirma que nos accionará judicialmente se pagarmos directamente a essa entidade, pois, segundo diz, as condições de doação não foram cumpridas. Deste modo, vamos remeter o processo a tribunal indicando como proprietário a Cruz Vermelha e informando o Juiz da situação". Muito naturalmente, o tribunal



A Unidade de Socorro da Cruz Vermelha de Amares gerou melhoria de serviço

mandou depositar o dinheiro na conta da Cruz Vermelha. Se o fez é porque tinha razões para tanto. Contudo, o Sr. João Barbosa de Macedo volta, agora, à carga para reaver o dinheiro. Que argumentos lhe assistem?

A escritura do lote, feita a 22.10.86, inclui a cláusula "que a parcela do Núcleo da Cruz Vermelha de Amares, revertendo a mesma parcela de terreno

a favor dos doadores, no caso de não ser iniciada a construção, no prazo de três anos, a contar desta data". É este parágrafo maldito que leva o acusador a encontrar um réu. Felizmente, a mesma escritura continua: "Declaram ainda os outorgantes, na qualidade em que outorgam, que este contrato resulta do cumprimento das cláusulas constantes da acta n.º cin-

quenta e três da Câmara Municipal de Amares, de vinte e cinco de Outubro do ano findo". A chave desta história está nessa acta da Câmara. Tratava-se, efectivamente, do loteamento de um terreno do Sr. João Barbosa de Macedo. E "a Câmara deliberou aceitar a recepção do mencionado loteamento mediante a

Continua na pág. 15



As «bocas» do Geresão

- Está lá, está? És tu, Geresão amigo?
- "Tou xim". "Xou eu, xou". Quem fala?
- Quem havia de ser! O teu amigalhode do costume, homem de Deus!
- E a que devo tanta gentileza da tua parte?
- Com tanta enxurrada que por aí vai, hoje não irei à nossa cavaqueira habitual e, por isso, estou a falar-te do telemóvel.
- Vivó luxo! Com esses sinais exteriores de riqueza é que eu não contava, não...
- Tem de ser, homem. A gente tem de se mostrar actualizada. E a quem devo, que me espere.
- Farto de esperar estou eu, criatura. Sempre há p'raí cada caloteiro!
- E se fossem só esses... Já te esqueceste dos interesseiros e dos oportunistas?
- Desses então nem se fale. São mais que as moscas...
- Pudera! Sabes bem que a hora está a aproximar-se...
- Isso agora é que não se sabe. Primeiro, era para ser em Setembro. Depois passou para Março. Agora já se fala em Maio. Mas como nunca se disse o ano a que esses meses se referem...
- Nem se disse, nem se dirá. Não vês tudo parado?
- Isso toda a gente vê. O que poucos saberão é porque aquilo não anda nem desanda...
- Pois não. Que culpa terei eu de não me lerem de fio a pavio?
- Nisso estás enganado. Pelo que ouço, és lido e relido por mais gente que tu pensas. Apesar dalguns, por razões que a gente conhece, dizerem o contrário...
- Não me admiro nada. O problema é deles.
- É deles e... dele, principalmente.
- Claro que sim. Mas desse, como referiu o camaleão, "seria perder tempo falar mais dele"...
- Dizes bem. Não adianta gastar cera com tão fracos defuntos...
- Inteiramente de acordo, "cabecinha pensadora"...

Repórter Alfa

RONDA PELAS ALDEIAS

Ali, em Parada de Bouro...



José Antunes Pereira, eleito como independente nas listas do PS, é o Presidente da Junta de Freguesia de Parada de Bouro, em Vieira do Minho, que nos vai acompanhar hoje nesta "ronda pelas aldeias" da nossa região. A abrir, porém, recordemos...

... Um pouco de história

Terra bem antiga, pois o seu nome já aparece mencionado em documentos do ano de 1059, Parada recebeu o foral e couto do rei D. Sancho I e outrora chegou a abranger também, na sua área, as freguesias de Frades e Friande, hoje pertencentes ao concelho da Póvoa de Lanhoso.

Abadia da apresentação dos Condes de Unhais (marqueses de Nisa), Parada de Bouro, que

aproveitou do foral da Ribeira de Soaz, concedido por D. Manuel I em 16 de Julho de 1515, é presentemente formada pelos lugares de Aldeia, Cabo D'Além e Pandoses.

Como imóveis de interesse público, esta freguesia que tem S. Julião como padroeiro, possui o castro no monte de S. Mamede, a igreja paroquial, construída em 1789 e reconstruída em 1983, o pelourinho, do século XVII, classificado como imóvel de interesse público em 11.10.1933, a capela de S. Sebastião (construída em 1696) em Pandoses, a Capela da Senhora dos Prazeres (construída em 1732) no lugar de Cabo D'Além, e a ponte sobre o rio Cávado, de um só arco que foi a primeira a ser construída, no nosso país, em cimento armado.

Geresão - Há quantos anos exerce as funções de Presidente da Junta e que motivos o terão levado a aceitar candidatar-se a esse cargo?

Presidente da Junta - Eleito em Dezembro de 1993, nunca em antes havia pensado em candidatar-me. As razões que então a isso me levaram foram várias. A primeira, entre as mais importantes, foi ser alternativa a uma Junta de Freguesia que, constantemente, era oposição à

Câmara, andando sempre em guerras políticas que, de certa forma, só prejudicavam o desenvolvimento da minha terra. Em segundo lugar, pensei também em criar uma Junta mais dinâmica e afastar do poder aqueles que pensam que basta ser candidatos pela maior força política da terra para depois serem poder eternamente, mesmo que não façam nada pela sua freguesia. É necessário que haja alternância no poder e quando esse poder estiver cansado, deve dar o lugar a outros que o possam exercer melhor.

G. - Qual a distribuição, por partidos, dos elementos que compõem a Assembleia e Junta desta freguesia?

P.J. - A Assembleia de Freguesia é composta por cinco elementos eleitos pelo PS e dois pelo PSD. A Junta de Freguesia é composta por três elementos eleitos pelo PS, tendo o presidente o estatuto de independente.

G. - Qual é o número aproximado de habitantes que existe nesta freguesia e quais as suas principais ocupações?

P.J. - Esta freguesia tem cerca de setecentos habitantes. Os que aqui moram habitualmente parte deles trabalham na construção civil, comércio e indústria. Outros ainda trabalham na

agricultura, mas já são muito poucos visto não terem possibilidades de sobrevivência no trabalho das terras.

G. - Como é que Parada de Bouro está servida em abastecimento de água e saneamento básico?

P.J. - Neste momento, estamos a fazer uma rede de abastecimento de água ao domicílio que esperamos possa estar já em funcionamento no próximo mês de Março. Quanto ao saneamento é uma das nossas grandes preocupações e pensamos neste ano fazer um estudo a vários pontos de aglomerados de casas que muito necessitam dessa infra-estrutura.

G. - No Plano de Actividades da Junta desta freguesia para este ano quais são as obras que considera prioritárias?

P.J. - Para este ano de 1996, no nosso Plano de Actividades são prioritárias as seguintes obras: Sede da Junta (1.ª fase), caminho do Surelhal, pavimentações de vários caminhos, designadamente os do cemitério e Uveiras.

G. - As estradas e caminhos de Parada de Bouro em que estado se encontram?

P.J. - Passados dois anos à frente dos destinos desta fre-

Continua na pág. 15